Mark Clark autorizado a assinar o armistício sem o beneplácito da Coréia do Sul

(TEXTO NA PAGINA 4)

ATERRORIZADA Pela idéia do câncer

Matou-se a colegial

Outra versão: a perda de um capote, levou-a ao gesto extrêmo — De revólver em punho, o pai alucinado impediu que fosse fotografado o cadàver da filha

(TEXTO NA PAGINA 12)



A colegial Marlene Mariá Faria

ANO 78 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1953 — N.º 140

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

Não há mais leite na Capital do País

A falta do precioso alimento ameaça estender-se a creches e hospitais

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)



Leite há e com fartura: o que falta é fiscalização e energia



No clichê aparecem: ao alto, os juizes que presidiram os trabalhos Em baixo, oficiais e subalternos acusados de praticar atividades contrárias ao regime

Tramaram contra o regime!

Julgados 29 oficiais e inferiores da Aeronáutica, acusados de exercer atividades comunistas — Entraram pela madrugada os debates

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)



Prêso um elemento do bando de "Lilico"

O desordeiro e assassino apresentou-se acompanhado de um advogado

(TEXTO NA PAGINA 12)



Waldir de Paiva Brito, o facinora, no 16.º Distrito Policial

BOM DIA

SR. NEWTON MASSON

Temos recebido, não apenas uma mas centenas de reclamações de moradores do Conjunto Residencial do I. A.P.C. de Olaria, a propósito da situação de abandono em que se encontra aquela localidade. Basta uma simples espiadela em qualquer das ruas internas da-

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

Praticamente solucionada a greve dos marítimos



O Ministro João Goulart tem sido, em tôdas as oportunidades, o elemento de pacificação

Pleno êxito da ação do Ministro João Goulart em nome do Presidente da República

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

A filha não teria envenenado o pai

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

Climax OFERTA DE J. Isnard & Cia. Ltda. Arno Crosley PLUMA Hércules

GAZETA DE NOTICIAS CONCURSO série K

O SORTEIO DA SÉRIE K SERÁ REALIZADO A 4 DE JULHO DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

(LER INSTRUÇÕES NA 10.ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA

Vargas deseja a paz política para que o país ingresse na senda do trabalho fecundo que se faz necessário. Dois anos e meio conta o Presidente para realizar tarefas das mais pesadas e ingentes.

O empenho de Vargas resume-se em corresponder às esperanças que nele sempre depositou o povo brasileiro.

Os arautos da sizania política deixem o país entregue ao árduo labor administrativo e não procurem desprestigiar os novos administradores. Aguardem que êles comecem a trabalhar, sob a orientação recuperadora traçada por Vargas.

ESTRÊLAS

Vargas olha a noite fria e estrelada. Cheia de novas estrêlas.

E tirando uma baforada do charuto:

— Tal qual no firmamento político...

FACULDADES SUBVENCIONADAS

O Presidente da República assinou mensagens a serem enviadas ao Congresso Nacional propondo a inclusão da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica e da Escola de Medicina e Cirurgia, ambas do Rio de Janeiro, na categoria de estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno Federal.

Nos projetos de lei que acompanham as respectivas mensagens, é estipulada em dois milhões e quinhentos mil cruzeiros a subvenção anual a cada um daqueles estabelecimentos de ensino superior.

NEGRÃO DESPACHOU COM VARGAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, e Péricles Madureira de Pinho, ministro interino da Educação.

AGRADECIMENTO

A fim de agradecer ao Presidente da República os telegramas de aniversário que lhes enviou estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os Srs. engenheiro Edgard Raja Gabaglia e deputado Aluízio de Castro.

CONGRATULAÇÕES PELA NOMEAÇÃO DE JOÃO GOULART

O Presidente Getúlio Vargas recebeu dos Srs. Marino Job Abrahão e Armin Scheer, presidente e secretário do Diretório do PTB, do 4.º Distrito de Pôrto Alegre, o seguinte telegrama de congratulações, pela nomeação do novo ministro do Trabalho:

"Em nome dos companheiros do Diretório do PTB da Avenida Eduardo, 4.º Distrito de Pôrto Alegre, e em nossos próprios enviamos ao eminente Presidente da República nossas sinceras congratulações pela colocação à testa da mais importante pasta ministerial para os trabalhadores, o consagrado companheiro trabalhista Dr. João Goulart."

JUSCELINO AGRADECE

O Presidente da República recebeu do governador Juscelino Kubitschek, o seguinte telegrama, relativamente à nomeação do novo administrador da Rêde Mineira de Viação:

"Com a minha atenciosa visita, venho agradecer à V. Exa. a nomeação do engenheiro Dermeval José Pimenta para administrador da Rêde Mineira de Viação, ato final da reversão daquela importante ferrovia ao Govêrno Federal. Apraz-me, nesta oportunidade, reiterar a V. Exa. o apoio do povo mineiro pela acolhida que V. Exa. dedicou à êste assunto, ordenando tôdas as providências necessárias a que se rescindisse o contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação, que, agora, com a nomeação do seu administrador, volta à integral responsabilidade da União. Receba V. Exa. a expressão de tôda a minha estima e da minha admiração."

MÁQUINAS PARA REVENDA AOS LAVRADORES

O Presidente da República encaminhou ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito a exposição de motivos na qual o Ministro da Agricultura encarece a necessidade de, em consonância com as determinações do Chefe do Govêrno, ser ampliado para 150 milhões de cruzeiros o crédito de 49 milhões aberto no Banco do Brasil, para compra e revenda, a prazo e a preço de custo, de máquinas e equipamentos destinados aos lavradores brasileiros.

O titular daquela pasta faz uma demonstração minuciosa da aplicação do mencionado crédito de 49 milhões, o qual já se encontra coberto por recolhimentos em dinheiro e promissórias encaminhadas ao Banco do Brasil, com o montante de Cr$ 51.247.901,50.

A LUTA CONTRA AS SÊCAS

O Chefe do Govêrno encaminhou, há algum tempo, ao Ministro da Agricultura, um telegrama em que o Governador do Estado do Ceará transcrevia despacho telegráfico recebido de Camocim, dando conta da situação difícil que atravessava aquêle município em virtude das consequências da sêca.

Agora, em exposição de motivos que mereceu aprovação do Presidente Getúlio Vargas, o titular da pasta da Agricultura prestou esclarecimentos sôbre as providências tomadas, com relação ao caso. Diz de início que recomendações especiais foram dirigidas aos chefes de Serviço do Ministério no Nordeste, sempre que, de qualquer ponto daquela região, são recebidos pedidos de assistência. Simultâneamente, tem o ministro João Cleofas, segundo disse, retransmitido ao Ministro da Viação e à presidência da Legião Brasileira de Assistência, as solicitações relativas a execução de obras públicas e distribuição de víveres e recurso.

VÃO ESTUDAR EXPLORAÇÃO DO XISTO

O Presidente da República concedeu autorização para que se afastem do país pelo prazo de três meses aos engenheiros José Manescal Campos e Adalberto Jonas, a fim de realizarem nos Estados Unidos e na Europa estudo dos equipamentos empregados nas grandes minerações, bem como de sua organização e manutenção. A autorização foi dada em exposição de motivos do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, esclarecendo que a Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, no estudo para a elaboração dos planos necessários à construção e montagem da usina para produção de 10 000 barris por dia de óleo de xisto betuminoso, chegou à conclusão de que o plano de mineração terá importância fundamental no custo total de produção, já que da qualidade do equipamento empregado, do seu rendimento e do custo do investimento vai resultar o custo da tonelada de minério extraído. Frisa o presidente do D.N.P. que a variação de um cruzeiro, para mais ou para menos, daquele custo, terá grande influência no custo geral, em virtude da grande tonelagem a minerar por dia.

CONSELHO DE AGUAS E ENERGIA

O Presidente da República assinou decreto nomeando José Pio Borges de Castro para exercer a partir de 12 de julho de 1953 até a mesma data de 1958, as funções de membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica. Por outro ato, o Chefe do Govêrno designou o Sr. José Pio Borges de Castro para presidente do referido Conselho, cargo que vinha exercendo anteriormente.

MORREU ALBERTINA BERTA

O Brasil perdeu mais uma grande figura de sua vida literaria: Albertina Berta, insigne romancista e pensadora. Seu aparecimento no meio intelectual brasileiro foi saudado, pela critica, tanto no Rio de Janeiro como nos Estados, com entusiasmo e vibrantes aplausos. Seu primeiro romance "Exaltação", num estilo nervoso e relumbrante, rico de imagens e de expressões verbais, lhe valeu uma consagração. A esta obra seguiram-se outras: "Voleta", romance e "Estudos", primorosos ensaios filosoficos, esteticos e literarios. Em sua arte de pensar e escrever muito influiu o profundo pensador alemão Nietzsche, a quem a saudosa escritora dedicou um estudo substancioso.

A romancista e ensaista, ora desaparecida, pertencia a uma familia ilustre. Nasceu, no Distrito Federal, a 2 de outubro de 1880, sendo filha do eminente jurista Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira e de dona Francisca Coutinho Rodrigues Pereira, e neta dos barões de Pouso Alegre. Teve esmerada formação humanistica, sob a orientação de uma professora alemã, diplomada pela Escola Normal de Berlim.

Era viuva do sr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes, deputado por Minas e republicano historico, e deixou os seguintes filhos: dr. Alexandre Lafayette Stockler, medico; senhorita Clara Lafayette Stockler; dona Francisca Lafayette Stockler Machado de Oliveira, esposa do sr. Othon Manoel Machado de Oliveira; e era tambem progenitora do engenheiro Lafayette Stockler, já extinto; além de dez netos e sete bisnetos.

Foi Albertina Berta, uma genuina mulher de letras, imaginosa e pujante, havendo escrito, na imprensa, até os ultimos dias, pois, neste mês, publicou, no "Jornal do Comercio", um luminoso ensaio sobre "A Santissima Virgem de Fatima".

A escritora ficou, ontem, sepultada no cemiterio de São João Batista, tendo tido seu féretro um acompanhamento excepcional.

SENADO

Palavras róseas de Láfer e a realidade apontada por Osvaldo Aranha — Congresso de Tisiologia — Aprovada a nomeação do Embaixador Olegário Mariano por diferença de um voto

Waldemar Pedrosa

O único orador do expediente da sessão de ontem do Senado foi o Sr. Onofre Gomes, que analisou os discursos pronunciados pelos senhores Horácio Láfer e Oswaldo Aranha, na cerimônia de transmissão do cargo de Ministro da Fazenda.

O parlamentar cearense apontou os contrastes existentes nas duas peças oratórias, mostrando que, enquanto o ex-Ministro das Finanças assegura que a situação do Brasil é bôa, o novo titular afirma que a nossa situação financeira é quase calamitosa.

Assinala o orador, ao analisar o discurso do Sr. Horácio Láfer, que o choque das afirmações é o mais veemente. Conforme se deduz — prossegue — nada há mais do que uma crise de crescimento, segundo as palavras do antigo Ministro da Fazenda.

Todavia, disse o orador, a realidade é muito diversa. Nota-se claramente em virtude da inquietação de que tôda a nação está possuída, em face da gravidade da situação em que atravessa o país. De credores de quase todos os países que conosco mantinham relações comerciais, passamos, subitamente, à situação deficitária perdendo o Brasil sua condição de superioridade econômica.

Graças ao intempestivo descontrôle até então reinante. — adverte o orador — recaímos na triste situação de tomadores de empréstimos, situação que, com esforços enormes, nos desvencilhamos em 1930.

Após defender a pretensão dos cafeicultores de colocar a nossa rubiácia pelo câmbio livre, o senhor Onofre Gomes conclui sua oração assegurando que o senhor Horácio Láfer incontestavelmente, deixou o Brasil numa situação econômico-financeira de inquietante gravidade.

URGÊNCIA

A requerimento do Sr. Waldemar Pedrosa e outros senadores foi aprovada urgência para a votação do projeto que abre crédito para auxiliar o Congresso de Tisiologia que vai se realizar em julho próximo, em Manáus.

TRANSCRIÇÃO

O Sr. Apolônio Sales enviou à Mesa requerimento pedindo a inserção nos Anais dos discursos de posse dos Ministros José Américo e João Goulart.

O "AFFAIRE" OLEGÁRIO MARIANO

Em seguida, foi a sessão transformada em secreta para ser votado o parecer da Comissão de Justiça sobre a contagem dos votos em branco. O pronunciamento daquele órgão tecnico, que determina que os votos em branco sejam contados sómente para efeito de "quorum", decidirá a ida do Sr. Olegario Mariano para a chefia da nossa embaixada em Portugal. Como é do conhecimento público, a indicação do poeta das "Cigarras" teve 20 votos a favor 18 contra e 5 em branco. Até então os votos em branco eram contados como negativos, motivo pelo qual foi consultada a Comissão de Justiça.

Reaberta a sessão, foi anunciado que prevaleceu o parecer da Comissão de Justiça por 20 votos a favor, 19 contra e 2 em branco.

CAMARA FEDERAL

Negrão de Lima na Câmara — Inconstitucional a licença do Sr. José Américo — Urgência para a Petrobrás

Negrão de Lima

As 14 horas sob a presidência do senhor Adroaldo Costa e com a presença de 57 deputados foi aberta a sessão.

No pequeno expediente, usaram a palavra os seguintes deputados:

BENJAMIN FARAH louvando o jornalista Mário Rodrigues Filho, diretor de "Jornal dos Sports" pelas iniciativas que vem patrocinando em beneficio do desporto nacional e destacando entre elas, a Olimpiada Infantil recém- realizada.

CELSO PEÇANHA protestando contra a discriminação racial estabelecida por alguns hoteis de Copacabana, que se recusaram a hospedar delegadas ao Congresso Internacional de Enfermagem, por serem de côr preta.

ARTUR AUDRA reclamando contra a atitude da Companhia Docas de Santos que vem descontando o abono provisório de emergência, cujo pagamento foi autorizado em portaria do Ministro da Viação, dos funcionários que tiverem faltas ao serviço.

DOLOR ANDRADE lê as instruções do Banco do Brasil para empréstimo aos pequenos agricultores, para ser transcrito nos anais da Casa;

ROBERTO MORENA lê memorial de habitantes de Uruoca, Ceará, protestando contra a prisão de Vulpiano Cavalcanti;

MUNIZ FALCÃO lê comentários de Luis Luvenère, sobre a crise econômica que atravessa o Estado de Alagôas;

EPILOGO DE CAMPOS apresenta projeto que autoriza emissão de sêlos comemorativos do VI Congresso Eucaristico Nacional;

BRENO DA SILVEIRA apresenta requerimento de informações sobre os termos do contrato assinado entre o SAMDU e a Casa de Saúde Dr. Guimarães.

ULYSSES GUIMARÃES apresenta projeto de lei instituindo o Dia do Comerciante seja celebrado anualmente 16 de julho, data do nascimento do Visconde de Cayrú;

JOÃO AGRIPINO analisando a inconstitucionalidade da licença que a Assembléia Legislativa da Paraiba deu ao governador José Américo de Almeida, para exercer cargo de Ministro da Viação:

Entre outras considerações, afirma o representante paraibano que não é possivel admitir-se a soberania de um Estado, quando seu governador é subordinado ao Presidente da República".

O orador foi aparteado pelos deputados Pereira Diniz e Oscar Carneiro, que defenderam a constitucionalidade da licença concedida.

Entende o orador que "um homem, da envergadura moral do Sr. José Américo, ainda que a Constituição Federal não fosse expressa, pelo menos moralmente não lhe fica bem".

Na Ordem do Dia, para discutir o projeto de lei que cria o Fundo Partidário, usaram a palavra os deputados Nelson Carneiro e Raul Pila, que se manifestaram contra o mesmo projeto de lei.

A requerimento do lider da maioria foi pedida e aprovada a urgência para a recomendação que manda criar uma comissão para estudar as emendas apresentadas pelo Senado ao projeto da Petrobrás.

Foi aprovada licença para o deputado José Gaudêncio tratar de sua saúde.

Ainda por requerimento do lider da maioria foi dada a palavra ao deputado Leite Neto que transmitiu telegrama do governador de Sergipe, convidando o Sr. Afonso Arinos para visitar aquele Estado e constatar pessoalmente o clima de tranquilidade ali dominante.

AZZIZ MARON lê declarações do Sr. Ricardo Jafet demonstrando que a derrocada de nossa politica econômica é resultante de orientação pessoal do senhor Horácio Láfer.

TRISTÃO DA CUNHA reclamava a falta de definição do Sr. Osvaldo Aranha quanto aos novos rumos da politica econômica do Brasil e lê telegrama da Associação Rural de São João da Boa Vista, congratulando-se com o orador pela defesa do câmbio livre para o café.

Em visita aos deputados esteve ontem na Câmara Federal o Sr. Negrão de Lima, ex-Ministro da Justiça que foi agradecer o apoio daquela casa do Legislativo à sua gestão.

OS ESTIVADORES GRATOS A GETÚLIO — Os estivadores do pôrto desta Capital prestaram ontem à tarde grande demonstração de agradecimento ao Presidente Getúlio Vargas, pelo fato de terem sido suas reivindicações atendidas pelo Chefe do Govêrno. Essas reivindicações disseram respeito principalmente ao pagamento do aumento geral autorizado em maio de 1952, e não pago até agora, pagamento da taxa devida referente às mercadorias frigoríficas não classificadas e pagamento do repouso semanal remunerado. A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores de Estiva do Rio de Janeiro compareceu ao Palácio do Catete, seguida por numerosos trabalhadores, representando a classe, os quais conduziam as Bandeiras Nacional e do Sindicato, bem como dísticos alusivos ao reconhecimento ao Presidente. Os trabalhadores, constituídos em comissão, se dirigiram ao Gabinete Militar, onde foram recebidos pelo General Caiado de Castro, em nome do Presidente da República. Nessa oportunidade, o Sr. Manuel Antônio Fonseca, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Estiva do Rio de Janeiro, solicitou, em têrmos calorosos, ao Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República transmitisse ao Chefe da Nação o agradecimento dos estivadores que viram atendido o apêlo dirigido a S. Exa. Aquêle representante reafirmou a solidariedade dos trabalhadores do cais a Getúlio e agradeceu também ao General Caiado todo o seu interêsse pela causa que deu motivo a um movimento geral da classe. Falando em seguida, o General Caiado de Castro ressaltou, elogiando-o, o gesto patriótico e o exemplo dos estivadores, ao pleitearem suas justas reivindicações na mais perfeita ordem, não deixando de comparecer a seus afazeres e aguardando confiantes a decisão do Chefe do Govêrno. No clichê, um flagrante do Chefe do Gabinete Militar com os estivadores.

De PRIMEIRA Mão

REFORMA EM SUSPENSO

Paulo Nogueira Filho

Depois de tão exaustivo compasso de espera, eclodiu afinal a reforma do Ministério, que foi recebida de um modo geral com as maiores simpatias e esperanças. A escolha dos Srs. Osvaldo Aranha, João Goulart e José Américo inegàvelmente deu à Nação todos os motivos de confiança numa ação administrativa e política de recuperação nacional. Porém o retardamento nas outras nomeações não deixa de manter a opinião e o país num estado de "suspense", senão de inquietação, o qual só prejuizos pode causar aos objetivos de tranquilização e desarmamento de espiritos que se colimam.

O caso do Ministério do Exterior, para citar o exemplo que logo salta aos olhos, constituiu-se na demonstração mais impressionante e típica dessas causas de desassossêgo e intranquilidade política. E' certo que, na hipótese de uma escolha menos meditada, o que de resto não está nos estilos do Presidente da República, os círculos da oposição, os quais agora reclamam tão veementemente que a reforma se complete, e mesmo se demonstram propensos ao nome do ex-udenista Sr. Paulo Nogueira Filho, seriam os primeiros a recriminar o Sr. Getúlio Vargas. Mas não é menos certo que o atraso, o compasso de espera na reforma, tão brilhantemente encetada por sinal, pode tornar contraproducentes até os próprios efeitos psicológicos já obtidos.

Desta forma, se o Govêrno já se lançou à reforma de fundo de seu quadro dirigente, então que a complete sem mais tardança. Tanto quanto os interessados, tanto quanto os candidatos aos altos postos federais, a opinião pública espera que se preencha o quadro gestor da administração pública ao nível pelo menos das prementes necessidades atuais.

E quem tiver de ser "executado", que o seja quanto antes, não por entre as ânsias e protelações, mal comparando, com que os governantes norte-americanos acabam de martirizar o casal Rosenberg.

* * *

TANCREDO E BALBINO HOJE

Já convidados oficialmente pelo Presidente da República, deverão ser nomeados ainda hoje os deputados Tancredo Neves (PSD-Minas) e Antônio Balbino (PSD-Bahia) respectivamente Ministros da Justiça e Educação.

* * *

INCÓGNITA AINDA QUANTO AO EXTERIOR E AGRICULTURA

Quanto aos substitutos dos senhores João Neves e João Cleofas, nada há de definitivo por enquanto, apesar de continuarem as especulações, principalmente com referência ao Sr. Paulo Nogueira Filho, cujo nome estaria assentado para o Itamarati.

* * *

BANCO DO BRASIL

Conforme demos nesta coluna em absoluta primeira mão, insistem os meios oficiais e politicos em que caberá a São Paulo, além da Agricultura e do Exterior, a presidência do Banco do Brasil. Não se precisa contudo se essas escolhas representarão indicações diretas do Governador Garcez. Tudo indica que não.

WAINER DEPORA' HOJE

A Comissão Parlamentar de Inquérito nomeada para apurar as transações da Emprêsa Érica S. A. com o Banco do Brasil convocou o Sr. Samuel Wainer, diretor de "Última Hora" e "Flan", para depor hoje.

O depoimento do Sr. Wainer está sendo aguardado com rara expectativa nos meios políticos.

* * *

CIRILO NO RIO

Procedente de S. Paulo chegou a esta Capital o Sr. Cirilo Júnior, para assistir à reunião da bancada do PSD.

Sabe-se que o velho político paulista vê com simpatia as reivindicações da "ala rebelde" do PSD no que diz respeito à mudança da liderança na Câmara.

* * *

NOVO LÍDER DO PTB

A bancada federal do PTB reunir-se-á amanhã, para escolha do seu novo líder, uma vez que o deputado Brochado da Rocha se mantém irredutível no pedido de demissão daquele pôsto.

Entre os possíveis candidatos, aponta-se o nome do Sr. Parailio Borba.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

VERDADES AINDA OPORTUNAS

QUEM ler com atenção as cartas que o Sr. Ricardo Jafet mandou publicar, a propósito das atas da Superintendência da Moeda e do Crédito, e que foram endereçadas ao Sr. Maciel Filho, verificará que o Brasil foi vítima, no consulado Láfer, de uma verdadeira e espantosa chantagem. Verificará entre estarrecido e incrédulo, como foi possível a um ministro de Estado, homem de confiança do Presidente da República, responsável direto por tôda a política econômico-financeira de uma nação em crise de vária natureza, sustentar uma posição contra as realidades nacionais, contra tudo que era indicado, para se aventurar em uma estrada que só poderia acabar por desembocar no escândalo e na desmoralização. Pois o Sr. Horácio Láfer trilhou essa estrada com uma deslaçatez típica dos desprovidos de medula e de elementar patriotismo.

Embora já fora do Banco do Brasil, cuja presidência deixou com altivez e decência, não desmoralizado como saiu Láfer da Fazenda, o Sr. Ricardo Jafet foi obrigado a vir de público, em defesa de seu nome, da honradez de sua orientação no Banco do Brasil, e dos próprios interêsses do país, comentar certos acontecimentos, de que participou viva e diretamente, e ao mesmo tempo, solicitar que documentos daquela Superintendência sejam encaminhados à sua assinatura, e que até agora não o foram. Aproveitando-se dessa demora, e já tendo o Sr. Ricardo Jafet deixado o Banco do Brasil, tratou o Sr. Horácio Láfer de esconder de todos a atitude daquele homem público, suas opiniões francas e categóricas e que eram completamente contra sua orientação. E para tanto, já que das atas daquele órgão constavam, chegou até mesmo à escamoteação da verdade, adulterando-as em seu proveito, para que a verdade não surgisse nua e crua, desmoralizando-o de vez. Mas de nada adiantou tudo isso, eis que o Sr. Ricardo Jafet, com sua serenidade absoluta do dever bem cumprido, vem agora, sem barulho e atoardas, revelar as coisas como realmente foram, denunciar os propósitos inconfessáveis de ontem, e mostrar em sua plenitude os erros imensos e irremissíveis que foram cometidos conscientemente, apesar de seus protestos, de suas claras advertências, para que fôssem evitados.

Nessa correspondência, documentos de valia para a análise de uma fase de nossa política financeira, não encontramos senão fatos e argumentos que desmobilizam totalmente quantos pretendem defender o Sr. Horácio Láfer e seus crimes.

Foi o Sr. Ricardo Jafet uma voz no deserto àquela época, pois lutou sòzinho para que o Sr. Horácio Láfer não fizesse as asneiras que fêz. Clamou, falou, gritou, provou para que não fôsse feita a operação do algodão nos moldes pretendidos pelo ministro; condenou a adoção do câmbio livre; levantou-se contra uma série de outras medidas, inclusive a violenta suspensão do crédito geral, e tudo foi em vão. Defendia o Sr. Jafet, com seu conhecimento da verdadeira situação do Brasil, a sua segurança futura, a fim de evitar o agravamento da crise. Defendia o presidente do Banco do Brasil a posição do Presidente Getúlio, traído pelo Sr. Horácio Láfer. Êste porém, com seus áulicos, conseguiu manter seus pontos de vista. Mas não conseguiu esconder a verdade, nem impedir que viesse à tona tôda a história.

Agora a temos pela voz de quem tem autoridade para a contar em minúcias: precisamente aquêle que se bateu com patriotismo e coragem contra erros e absurdos.

Na crise que nos assola, o que vemos? A sucessão dos erros do Sr. Láfer, nem mais nem menos. Basta que atentemos para a política de câmbio livre, em vigor há alguns meses, para se ver que só veio agravar a nossa situação de uma maneira inconcebível e trágica, pois além de não haver favorecido à entrada de capitais no país, só tem concorrido para uma espantosa evasão

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

Pra Seu GOVÊRNO

DESPISTANDO...

(*Charge de Michel Simão*)



Fachinho — Exa., poderá manifestar-me seus planos para a próxima eleição?

Euvaldo — Pretendo ser prefeito na cidade de Leopoldina.

Fachinho — Com esta V. Exa. não me ilóde...

O NOME do Dia



Mário Penteado

Esta coluna sai hoje impressa no grifo costumeiro mas com propósito de escândalo. Tal providência se justifica porque figura na mesma o senhor Mario Penteado de Faria e Silva, presidente do Instituto Brasileiro do Café, autor de um dos mais vergonhosos e imorais escândalos dos últimos anos de nossa administração pública. Queremos nos referir ao aproveitamento dos ex-servidores do extinto DNC, no quadro do IBC, de acôrdo com a lei. Acontece que o Sr. Mário Penteado de Faria e Silva mandou organizar um quadro de pessoal, não para aproveitar realmente os ex-servidores, mas para servir aos seus amigos e empistolados da República. E tanto isso é verdade, que foram criados lugares de Redator, vinte e dois, e 12 de Revisor, e muitos mais, para serem ocupados por estranhos.

Sábado tomou posse uma moça, que nunca foi ex-servidora do DNC, de um dos cargos de Revisor, com cinco mil e cem cruzeiros de salário. Enquanto essa felizarda, protegida seja lá de quem for, entra pela janela, imoral e indecentemente, ficam na rua da amargura milhares de ex-servidores do DNC, à espera do dia de São Nunca, para serem aproveitados no IBC.

Quem é o responsável direto por isso? Mário Penteado de Faria e Silva, um desses legítimos desmandados morais da administração pública brasileira, por tudo que tem feito de imoral na gestão do IBC, e continua a fazer, desrespeitando leis, pareceres, sentenças judiciais, para servir aos amigos e empistolados lesando milhares de brasileiros. Apresentamos à opinião pública da Nação esse cidadão que enxovalha o cargo que ocupa.

O GRANDE MUNDO...



ESTER GUIMARÃES DE ARAÚJOS

Dizia um dos nossos ensaistas, homem arredio, sempre longe dos grupos literários: nesta terra não se faz literatura, mas vida literária.

Tinha razão o falecido, pois um rápido mergulho nos círculos competentes nos mostra que literàriamente falando isto aqui é uma choldra, como dirigia o Eça de Queiroz. Toma lá, da cá. Igrejinhas, grupos e grupelhos, vatapás, bebericagens diárias, falação da vida alheia, citações de lombada de livro, eis o nosso trabalho intelectual, sobretudo da nova geração que anda por aí, empavonada, olímpica, bêsta afinal.

Esses frangotes tomaram conta do mercado. São donos da opinião porque comandam todos os jornais. Na panela dêles só entra o abençoado, porque nenhum Gedeão teria peito de saltar na arena e desafiá-los.

Enquanto isso, a literatura brasileira, em tôdas as suas manifestações, continua opilada, raquítica, doente, ora com diarréia ora com vômitos, a coitadinha.

Zé Lins no seu cassange é a eterna cratura, e o Graciliano Ramos daqui a vinte anos ou menos, não passará de um cacete, porque nasceu e morreu cacete. Os novos que esperavamos viessem melhorar tudo, aderiram à malandragem e só querem a glória dos suplementos, etc. Estudar, meter os peitos de rijo no exame dos grandes problemas, isso não é com êles, que chegam, às vêzes, a genialidade sem saber coisa alguma. Mas, os amigos garantem o resto.

Esse o nosso grande mundo, onde não há literatura, mas pura vida literária, o que é coisa muito diferente.

Mas vamos ver se a "geração coca-cola" será ligeiramente pior do que atual. Se for, estaremos salvos.

Assalto

CONSEGUIRAM os organizadores do Congresso Nacional de Previdência Social assaltar os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões em três milhões e quinhentos mil cruzeiros. E para que? Para custear essa bambochata que vão realizar, sem ninguem de qualidade em suas fileiras. E para que esse Congresso? Para demagogia de meia dúzia que pretende lugares dentro da previdência social. Somente de passagens vão gastar cerca de dois milhões, o que é um verdadeiro absurdo, considerando que as instituições de previdência não foram criadas para esbanjar seus recursos com Congressos dessa ordem, de nenhum interesse para a verdadeira previdência social.

E' claro que os Institutos e Caixas foram obrigados a dar êsses milhões, pois de acôrdo com seus regulamentos não poderiam empregar verbas em outra coisa fora das especificadas. Constitui essa entrega de recursos uma violência contra os diplomas legais que regem Institutos e Caixas, e somente numa terra sem responsabilidades definidas se poderia admitir tal coisa.

Não temos dúvida que o Sr. João Goulart vai mandar examinar o caso desse Congresso, para defender os dinheiros dos Institutos e Caixas, e impedir que o mesmo sirva a cavadores em detrimento da própria previdência social no Brasil.



— O Láfer saiu de cabeça erguida...

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

O Presidente só tem, agora, dois ministros a nomear. O do Exterior e o da Agricultura, apesar do empenho do Sr. João (Cleofas) Duro em ficar. Fala-se nos nomes de Paulo Noqueira Filho e Toledo Pizza para substituir os dois Joões (o Neves e o Cleofas Duro).

As soluções são boas. Resta aguardar o tour de force **presidencial para desintupir a pasta da Agricultura de João Duro.**

* * *

INFORMAÇÃO

A **Última Hora**, no necrológio que ontem dedicou, em primeira página, ao ex-ministro da Educação, revela que Simões Filho era um homem de muito bom humor.

Também acho que era só disso. Tirando o bom humor, não se encontrava mais nada em **Simões das Vacas.**

* * *

ACERTOU

O Presidente acertou em cheio na escolha do Antônio Balbino para a pasta da Educação. Jovem prócer político, de sólida cultura e viva inteligência, Balbino constituiu-se, em dois anos de militança parlamentar, numa das maiores figuras da atual Câmara dos Deputados.

Todos os círculos políticos receberam com encômios sua nomeação. Esta coluna, tão parca em elogios, também se dirige ao novo ministro, formulando-lhe, com seus parabéns, os melhores votos de uma fecunda administração.

E Balbino, estou certa, não decepcionará

* * *

MARMELADA

Houve **marmelada** no concurso de músicas juninas promovido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Quando, no **High-Life**, sábado último, foi anunciado o resultado, o público presente irrompeu em vaias contra as duas primeiras músicas premiadas, as quais não estavam à altura da classificação. Ninguém lhes conhecia a letra ou a música, motivo pelo qual o Manuel Barcelos, visando a contornar o descalabro, declarou que a ABR organizaria novo concurso para mostrar ao Departamento de Turismo como devem ser feitas estas coisas.

* * *

INQUÉRITO

Silvino Neto pediu da tribuna da Câmara dos Vereadores a instauração de um Inquérito para apurar as irregularidades verificadas durante a votação do concurso de músicas juninas. Adianta-se, mesmo, que aquêle vereador conseguiu do senhor Mourão Filho, secretário do Interior e Justiça da Prefeitura do Distrito Federal, que o pagamento dos prêmios às músicas ditas vencedoras fôsse sustado até o término do inquérito que apurará a marmelada.

* * *

CHANCE

O Vasco da Gama, sob o comando de Flávio Costa (sai, azarento!), continua sem convencer. E' verdade que o glorioso clube de São Januário conseguiu, domingo último, triunfar sôbre o Botafogo. Mas não é menos verdade que a vitória foi produto da maior **chance** do conjunto cruzmaltino.

O Vasco, no tempo de Gentil, aparecia muito melhor. Eu, que sou adversária da grande agremiação, conquanto respeite e admire sua pujança, sou insuspeita para dizê-lo.

* * *

ARTIGOS

A prendada Elzinha Soares Ribeiro perdeu muitos leitores, ùltimamente. Atribuo o fato à circunstância de ter a jovem jornalista retirado dos seus artigos o retratinho que os ilustrava.

Olhávamos o retrato e famos em tudo o que a Elzinha dizia. Agora já não é assim

* * *

ESPETÁCULO

Fui ver, em companhia de titia Matilde e do primo Rafael, a peça "E' fogo na jaca", atualmente em exibição no Teatro Recreio. O nosso querido T.C. também foi.

T.C., como primo Rafael, ficou maravilhado com a vedette de nome Ivana. Só falam nela, agora. Creio mesmo que estão apaixonados.

Eu, hein?

* * *

O ALBINO

Monsenhor Henrique de La Rocque deve tomar cuidado com o **ponney** matogrossense que serve em seu gabinete. Êle já traiu todos os presidentes do IAPC e o funcionalismo desta autarquia não se importava de fazer uma contribuição para colocá-lo em disponibilidade remunerada. O indivíduo é perseguidor e mesquinho com os que estão de baixo, e capacho para os que estão por cima.

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o deputado Cirilo Júnior, que, entorpecido e soturno, está trabalhando pela própria candidatura ao Itamarati. Com o velho Cirilo na Casa de Rio Branco o Brasil estaria vendido em pouco mais que um mês.

¡ Sai, bobo! Sai, ambicioso!



O TARADO

Sôbre essa praga moderna dos tarados, meus filhos, não sei, verdadeiramente, o que vos dizer. Baste-me entretanto lembrar que quem com ferro fere, com ferro será ferido.

De sorte que não me causou propriamente surpresa o caso que me ontem foi contado, a tal respeito, pelo simpático ceboleiro Brasilio Machado Neto, em presença do amável bicheiro Vitor Fernandes, o do «Novo Mundo», do falso diplomata Arthur Bernardes Filho (bom menino, muito embora) e do Barreto Leite Filho.

— «E' um caso, Frei Cognac, que, como o senhor verá, é realmente edificante» — explicou-me o bom do Brasilio Machado. E' um caso que versa, exatamente sôbre brotinhos.»

— «Que horror!»

— «E logo sôbre êsses brotinhos tenros, de dezoito anos, que a três por dois fazem uso de talco.»

— «Eu, hein... Cruz!»

— «Pois aconteceu, Frei Cognac, que um tarado, apreciador de tais brotinhos, morreu. Morreu e não sei por que cargas d'água, o homem foi parar lá no céu. São Pedro olhou-o estupefato:

— «Não, meu amigo, tenha paciência. Aqui o senhor não pode entrar!»

— «Mas, São Pedro, eu nunca fiz mal, pròpriamente dito, a ninguém...»

— «Pode ser, mas o fato é que tarado aqui no céu não tem vez. O único jeito de o senhor entrar no céu seria no caso de que o senhor mesmo pedisse a sua transformação de criatura em objeto, está bem? Será que o senhor se submete a essa metamorfose? O senhor, que é gente, quererá por acaso virar objeto?»

— «Concordo, São Pedro. Concordo, contanto que eu fique morando aqui, no céu.»

— «Mas qual é o objeto, filho no qual você quer se transformar? — indagou então o santo, meio compadecido.

E o tarado, sem a menor perturbação, com certeza com o pensamento nos anjinhos:

— «Bom, São Pedro, já que o senhor pergunta, eu queria ser talco Johnson...»

Racionamento

INFELIZMENTE, vai se agravando a situação da luz elétrica, entre nós, causando natural receio de vir a afetar as próprias residências, segundo as notícias correntes e que levarão, sem dúvida, o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, a tomar mais drásticas providências no tocante ao racionamento de luz. Aliás, fala-se com positivação, na medida que pretendem pôr em prática, referente à supressão das matinées cinematográficas, geralmente iniciadas às 14 horas. Consoante as providências que, de certo, serão tomadas por quem de direito, os espetáculos nos cinemas da nossa Cinelândia, começarão às 16 horas.

Não resta dúvida que, na emergência atual, torna-se necessário um pouco mais de sacrifício, de maneira a que a crise de energia não venha a prejudicar a indústria e tôdas as demais atividades produtivas.



(O Sr. José Américo, em seu discurso de posse no cargo de Ministro da Viação e Obras Públicas, advertiu que ali o regime é só de trabalho, e não admitirá furto.)

* * *

Quer trazer a casa limpa,
Trabalhando a vida inteira,
Onde o larápio não grimpa,
Sem nenhuma «bagaceira»!

Mark Clark autorizado a assinar o armistício sem o beneplácito da Coréia do Sul

VIDA SOCIAL



JENNY PIMENTEL DE BORBA

NO "GOLDEN-ROOM"



Dir-se-ia flores boiando sôbre as águas azul marinho, da côr das de Nápoles ate Capri, mas os candelabros de prata sôbre as mesas, as velas brancas acesas, emprestavam ao "décor" do "Golden-Room" uma visão de pintura surrealista animada pelas elegantes figuras em "soirée". Mesas recobertas de toalhas azul mar de Capri, rosas vermelhas, velas acesas, belissimas damas e alinhados cavalheiros reunidos para a "rentrée" de Jacqueline François, a recordista, em 1948, de milhões de discos da canção francesa "C'est le printemps". A alta sociedade, no que há de mais expressivo, compareceu, e inúmeros casais da "haute gomme" reservaram lugares para seus "guests".

O Sr. e Sra. Otávio Guinle convocaram para essa interessante noite de gala diversos amigos, e dentre os convidados de honra viam-se o Sr. e Sra. Governador Ernani do Amaral Peixoto, viam-se outros convivas à sua mesa: Sr. e Sra. Jorge Guinle, Sr. e Sra. Arnaldo Guinle, Sr. e Sra. José Willemesens Júnior, Sr. e Sra. Paulo Sampaio, Sr. e Sra. Carlos Guinle Filho, Sr. e Sra. Mário Rodrigues Pereira, o nosso brilhante colega, cronista de elegâncias João da Ega, Sr. e Sra. Carlos Maira de Laet e Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho.



Sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, croquis de Jenny Pimentel de Borba

Antes do reaparecimento de Jacqueline François, a orquestra executava essa deliciosa música folclórica brasileira: baião. Cronistas mundanos deleitavam-se mirando as belas silhuetas das senhoras presentes, e notavam o requinte dos cavalheiros em trajes de "soirée". Destacavam-se: Sr. e Sra. Vitor Lage; Sr. e Sra. Eugênio Lage; Sr. e Sra. Francisco Eliseo Pinheiro Guimarães; Sr. e Sra. Ricardo Jafet; S. A. o Rajá Joginger San Mandi; Sr. e Sra. Otacílio Gualberto, a Sra. Maria Eudoxia Otacílio Gualberto, deliciosa "toilette" de "Lafaurie", da sua magnífica coleção de modelos adquiridos recentemente em Paris, de onde a ilustre dama acaba de retornar. Sr. e Sra. Dr. Paulo Bareta Ribeiro, Cel. Clovis Costa, o Ministro Nero Moura, a Srta. Ana Rosa Lessa, o Sr. Fernando Ferreira, Sr. e Sra. Sebastião de Almeida, Sr. e Sra. Robert Dieguey, etc... Luzes e velas apagam-se. Dick Farney e o seu quinteto interrompem o "Sixty Six", que tanto sucesso vem alcançando: a animação da sala diminui e à luz dos refletores da luxuosa "boite" Jacqueline François faz a sua reaparição, lançando novas canções parisienses e inúmeras já famosas do seu esplêndido repertório: "Je dors au bord de la Seine", "Si tu partais", "Donne-moi", "Perdu", "L'âme des poètes", "Hymne a l'amour", "Tu ne peux pas te figurer", que tiveram o dom de nos "transportar", a todos, a Paris...

O Comandante Supremo das Nações Unidas na Coréia conferenciou com Rhee e com o general Sun Yup Paek — Mensagem secréta de Dulles a Rhee

SEUL, 22 (AFP) — Chegando a esta cidade em companhia do seu conselheiro diplomático, Sr. Robert Murphy, o general Mark Clark revelou que havia recebido uma carta do presidente Synghman Rhee na madrugada de hoje. Acrescentou o general que o conteúdo dessa carta seria revelado mais tarde, ou pelo presidente Rhee ou pelo presidente Eisenhower, o que deixa presumir que a carta de Rhee foi transmitida ao presidente dos Estados Unidos.

Confirmou o comandante supremo das fôrças das Nações Unidas que se encontraria imediatamente com o presidente Rhee.

MENSAGEM DE EISENHOWER

WASHINGTON, 22 (Por Michel Leleu, na France Presse) — o secretário de Estado adjunto para os Negócios do Extremo Oriente, senhor Walter Robertson, acompanhado do secretário de Estado para os Negócios Públicos, Sr. Carl Cardle e Sr. Kenneth Young, diretor dos Assuntos da Ásia de Nordeste, bem como o general Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exercito de terra americano, deixou esta Capital por avião, hoje, as 17 horas GMT, com destino a Seoul onde entregará uma mensagem pessoal e secreta do secretário de Estado John Foster Dulles ao presidente Singman Rhee.

Antes do embarcar, o Sr. Walter Robertson expressou a esperança "de que conseguiria convencer o presidente Rhee do bom fundamento da posição americana no que diz respeito ao fim dos combates na peninsula asiática".

"Parto para a Coréia — diz o Sr. Robertson em declaração a imprensa — na qualidade de representante pessoal do presidente e do secretário de Estado e em resposta a um convite do presidente Syngman Rhee.

Levo comigo uma mensagem do secretário de Estado ao presidente da Coréia do Sul, mensagem cujo conteúdo não me é possivel revelar".

(Conclui na pág. 8)

ANIVERSARIOS — *Dr. Maximiliano da Trindade Filho* — Decorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Maximiliano da Trindade Filho, juiz federal no Territorio do Rio Branco.

— *Sr. T. J. O'Shea* — Registra a data de hoje, a passagem do aniversario natalicio do sr. T. J. O'Shea diretor-superintendente da Scott Bowne Inc. of Brasil, Figura de relevo nos circulos sociais e comerciais, o aniversariante será, hoje, muito cumprimentado pelo transcurso de seu aniversario.

— *Elizabeth Rodrigues* — Faz anos, hoje, a menina Elizabeth Rodrigues, filha do sr. Hilton Gonçalves Rodrigues, funcionario do IAPETEC.

— *Lia Salemme* — Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Lia Salemme figura de destaque na sociedade fluminense e que, hoje, de certo, receberá do seu circulo de relações significativas homenagens.

— *Sra. Maria Ismenia Pereira Cravo* — Assinala o dia de hoje o transcurso do aniversario natalicio da sra. Maria Ismenia Pereira Cravo, esposa do sr. Francisco de Assis da Silveira Cravo, funcionario do D.F.S.P.

FESTAS — *Olimpico Clube* — Sabado proximo, o Olimpico Clube irá realizar, das 18,30 ás 21,30, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da Orquestra Rolyan.

— *Noite de São João no Ginastico* — Homenageando o apostolo São João Batista, o Clube Ginastico Português realizará, na sede social, hoje, dia 23, promissora festa dançante durante a qual grupos representativos de bairros de Portugal, vestidos a carater, e que tanto agrado despertaram na noite de Santo Antonio, voltarão a a se exibir em numeros de danças portuguêsas proprias ás festas juninas naquele país.

Os trajes para esta festa, que transcorrerá das 21 á 1 hora, serão regionais brasileiros ou portuguêses, passeio, ou esporte com paleto.

— *Imprensa Nacional A. C.* — Realizar-se-á sabado, proximo, na sede social do Imprensa Nacional Atléticos Clube, á rua Sacadura Cabral, uma festa á caipira, que será iniciada ás 22 horas.

HOMENAGENS — *Poeta Olegario Mariano* — Rejubilados com a escolha do festejado poeta Olegario Mariano para o alto posto de embaixador do Brasil em Lisboa, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo nos primeiros dias de julho vindouro, oferecendo-lhe um banquete nos salões do Botafogo F. R. A comissão dessa homenagem é constituida dos srs. Barbosa Lima Sobrinho, Claudio de Souza, Herbert Moses, desembragador Adelmar Tavares, ministro Anibal Freire, Elmano Cardim, Mucio Leão, Edmundo Lus Pinto, Ernani Fornari, Lopes Rodrigues, Alcino Bahia, comendador Albino de Souza Cruz, comendador José Rainho, comendador Augusto Soares de Souza Batista Franklin Bibiano Ceppas e S. Luciano Basto.



ESTAVA marcada para ontem o lançamento da bombinha dos independentes no plenário do Legislativo. Todavia, «por artes de berliques e de berloques», nada de novo ocorreu. Hugo Ramos Filho, o novo lider da nova bancada, falando ao reporter disse que a comunicação á Mesa seria feita dentro de alguns instantes, agrupando os indipendetes oito vereadores divorciados de seus partidos.

* * *

SEM contar o lider, os independentes serão sublidérados pelo edil Carlos Frias. E os outros são: Levy Neves, José Junqueira Luiz Pais Leme, Mario Piragibe Venerando da Graça e Couto de Souza.

* * *

APESAR de ser de expectativa a situação apuramos nos circulos trabalhistas e pessedistas que a oficialisação de Levy, lider da maioria, nas fileiras independentes, acarretará a necessidade de uma recomposição nos quadros politicos da situacionismo. Isto porque, pela própria legenda da bancada, os independentes têm de ser forçosamente da oposição.

* * *

MESMO quando não fossem, comenta-se ser da conveniência do Executivo escudar-se em partidos legal e eleitoralmente constituidos. Por outro lado, a prevalecer a anomalia de os independentes governarem o plenário, através a pessoa do lider da maioria, estaria o Executivo incentivando a desagregação nos partidos. E Dulcidio, como ninguem ignora, é um perfeito politico. Do PTB.

* * *

DULCIDIO enviou á Câmara o processo do deputado federal Rui Almeida que, tambem professor municipal, foi autorizado a receber os vencimentos do cargo. São oito mil e quatrocentos cruzeiros mensais, sem contar os atrasados desde 1948, que Rui Almeida passaria à perceber cumulativamente com os vencimentos de parlamentar. Em face do protesto do vereador Gladstone, secundado por muitos outros colegas, o chefe do Executivo decidiu reestudar o caso, confessando ter autorizado no escuro, baseado em parecer da Procuradoria Geral.

* * *

POLITICAMENTE o gesto agradou aos vereadores, proporcionando ao lider da maioria oportunidade de mostrar o desejo do Executivo em colaborar com os legisladores. E o processo foi enviado à Comissão de ustiça, onde Gladstone vai desancar o parecer da Procuradoria.

* * *

NÃO terá nenhum valor juridico o ronunciamento dos vereadores. A não ser como «desabafo». E deste se utilizará tambem o prefeito, sabido que é o seu desejo de substituir o procurador pessedista Simões Filho.

J'ANSELMO

CAMARA MUNICIPAL

Trabalham os advogados da Prefeitura contra o Erário — Dispensa em massa dos empregados da Rádio Cruzeiro do Sul — O deputado e o seu emprêgo de professor municipal



Cotrim Neto

Com trinta e três mil e quinhentos cruzeiros de vencimentos mensais os advogados da Prefeitura não gostam de trabalhar. Não sómente têm aversão ao trabalho, como, o que é mais grave, se descuram de defender a Municipaidade, nas causas em que a mesma se acha empenhada na Justiça. Agora mesmo, os antigos chefes de Secção ganharam no Judiciário questão proposta contra a Prefeitura. São 200 milhões de cruzeiros a serem desembolsados pelo Erário. Os beneficiários, 106 chefes de Secção que nem função têm. E quem diz "não ter função" diz não ter trabalho. Mercê desta ação, esses funcionários irão perceber trinta mil mil cruzeiros por mês, sem falar nos 200 milhões atrasados. Com esta argumentação o vereador perrepista Cotrim Neto abriu caminho para a grave acusação que ia fazer. Mais uma vez — declarou o edil — a Prefeitura foi condenada como revel. Tendo perdido a questão para os chefes de Secção, a Prefeitura deixou de se pronunciar no julgamento. O seu representante só compareceu depois de haver sido iniciada a votação. Sem ter sido unanime o pronunciamento do Tribunal, o advogado ausente da Municipalidade podia ter usado o recurso legal do embargo.

Fazemos parentesis para explicar que os chefes de Seção, em 1940, perderam o caráter de efetivos, passando a chefias a ser cargos em comissão. E 106 dêles, os autores da ação, foram dispensados. Prosseguindo, Cotrim Neto frizou estarem a Prefeitura e o Povo sendo altamente prejudicados pela incúria, pela falta de noção de responsabilidade, pela ausência de interesse, pela carência dos poderes locais, dos poderes Legislativo e Executivo. Ao Legislativo também porque, até hoje, bloqueou a mensagem 107, enviada pelo ex-Prefeito João Carlos Vital, limitando em 40 % a despesa com o funcionalismo, que passaria a ter como vencimento této 18 mil cruzeiros. Enquanto isso, os advogados municipais já se aprestam para ingressar em Juizo com uma ação pleiteando a remuneração de quasi 80 mil cruzeiros mensais...

—

Houve mais o seguinte: o udenista Anibal Espinheira denunciou vazamentos de encanamentos dágua na rua São Clemente, Botafogo, e pediu providências; o socialista Magalhães Júnior, a propósito da venda da Rádio Cruzeiro do Sul pelo Sr. Hugo Borghi, aos irmãos Berardo, sem a transferência dos empregados, lamentou estivesse o govêrno servindo de instrumento para o esbulho de uma coletividade de trabalhadores, os quais estão sendo dispensados em massa; a udenista Ligia Lessa solicitou fosse o pagamento de vencimentos do mês de junho feito independentemente da exibição do titulo eleitoral; o populista Manuel Blasquez pleiteou a substituição do encanamento dágua que abastece a Ladeira do Castro, no Morro de Santa Tereza; o democrata-cristão Paulo Areal revelou mais um "pulo do telefone", êste ocorrido com a firma "Norremose & Cia.; o republicano Amandino de Carvalho pediu instalação de um pôsto de venda de carne da COFAP no Jacarezinho; o pessedista Osmar de Resende bateu-se pela localização de um ponto de taxis, na rua Senador Camará, Santa Cruz e por uma subvenção ao Teatro Rural dos Estudantes; e o trabalhista Roberto Gonçalves Lima tratou da situação do Instituto de Manguinhos e pediu melhor assistência por parte do Ministério da Educação. Na Ordem do Dia, prosseguiu a discussão do projeto que regulamenta o preço das passagens de ônibus. Em prorrogação de meia hora, o lider da maioria Levi Neves comunicou haver o Prefeito enviado à Câmara o processo do deputado federal Rui Almeida, em que lhe é concedida a percepção dos seus vencimentos de professor municipal. A autorização dada pelo Prefeito foi louvada nos pareceres dos procuradores.

Entretanto, o chefe do Executivo prometeu estudar novamente o assunto, o que mereceu aplausos dos lideres das demais bancadas. O processo foi encaminhado à Comissão de Justiça. Por último, o comunista Aristides Saldanha discursou sobre a eletrocução do casal Rosembergf, atribuindo-lhe a auréola de martir e vitima do imperialismo norte-americano.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 98-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 86
Tel. 48-5892

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854



Têrça-feira, 23 de Junho

Horrivel catástrofe — Na linha ferrea de Great Northern, a umas seis milhas de Hantigdon, occorreu uma horrivel catastrophe.

Nevava immenso. O nevoeiro era tão espesso que impedia que os machinistas e os conductores do comboyo vissem os signais.

Um comboyo de mercadorias, chegado a Alhota Ripon, estava quase a entrar no desvio para dar passagem ao expresso da Escossia, que vinha um pouco atraz, quando este chegou com a velocidade do raio; e, sem vêr os signaes, esbarrou-se contra os tres ultimos wagons do comboyo de mercadorias que não tinham ainda sahido da via geral.

A locomotiva do comboyo de viajantes, saltando por cima dos wagons despedaçados e de uma via de serviço, tombar para um dos lados do aterro, deixando tres dos primeiros wagons do comboyo expresso, feitos em pedaços.

N'estes momentos de suprema angustia, confusão, espanto e assombro, em que os gritos dos feridos se misturavam com os dos viajantes, que não podiam sahir dos wagons, e com as vozes dos empregados e creados da estação que queriam acudir a todas as partes, n'este doloroso momento, repetimos, lembraram-se de que estava para chegar outro trem expresso que vinha em direcção opposta, e que estando a via completamente obstruida pela catastrophe que acabava de occorrer, era preciso faer signaes para impedir nova desgraça. Infelizmente a neve impediu outra vez que os signaes fossem observados pelo Comboyo expresso ascendente, resultando, pois um choque medonho.

A descripção que fazem os jornaes d'esta scena é coisa que espanta e assombra.

Apezar da grandeza da catastrophe o numero de desgraças é felizmente pequeno.

Por emquanto ha noticia de 16 mortos e 20 feridos.

A filha não teria envenenado o pai

Praticamente solucionada a greve dos marítimos

Os marítimos entraram hoje, no sétimo dia de greve e ao que tudo indica a suspensão do movimento está apenas por algumas horas.

Encontrando o máximo de boa-vontade, por parte do Sr. João Goulart, que vem envidando todos os esforços para atender aos marítimos, na solução dos problemas expostos em suas reivindicações, o Ministro do Trabalho, pràticamente ja encontrou a fórmula desejada e dentro de breves momentos a greve terminará.

MAIS ADESÕES

Continuam chegando ao «quartel general» dos grevistas novas adesões. Ainda ontem, compareceu uma comissão que representando o Sindicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral, ali hipotecou solidariedade aderindo ao movimento.

O Sindicato dos Hoteleiros também representado por uma comissão ali foi prestar o apôio moral, tendo o mesmo procedimento o Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

REUNIÃO NO MINISTERIO DO TRABALHO

Na tarde de ontem, nova «mesa redonda» realizou-se no Ministério do Trabalho, sob a presidência do Sr. Hugo Araújo Faria, presidente do Departamento Nacional do Trabalho, a fim de tratar do caso dos operarios navais e dos estaleiros particulares que conforme é do conhecimento geral alegam enormes dificuldades em solucionar o impasse surgido na sessão de sábado último.

OS EMPREGADOS EM ESCRITORIOS REALIZAM UMA ASSEMBLEIA

Na sede do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação foi realizada uma assembléia a fim de ser debatido o esboço da contra-proposta referente a esse Sindicato. Durante a sessão, foram apresentadas várias retificações e alterações para se integrarem na forma do memorial, feito, porém, é ponto pacifico do Sindicato que só será assinado o acôrdo na conformidade do que estatui o pacto de ação comum.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DO TRABALHO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Apreciando exposição de motivos que lhe foi encaminhada pelo Ministro do Trabalho, a propósito da atual greve dos marítimos, o Presidente da República emitiu o seguinte despacho:

«Ao Ministério da Fazenda, para, juntamente com o da Viação examinar o assunto, as possibilidades do seu atendimento e as providências para os necessários recursos».

SENSIVEIS PREJUIZOS PARA A ECONOMIA NACIONAL

No referido documento, o Sr. João Goulart recorda haver encontrado em pleno desenvolvimento a greve dos marítimos, ao assumir, no dia 18 do corrente, a pasta do Trabalho. Alude, em seguida à gravidade desse movimento paredista, cujas conseqüências poderão resultar funestas para a economia nacional. O abastecimento de gêneros alimenticios, por exemplo, correrá o risco de ficar sèriamente comprometido, particularmente no Nordeste e na Amazônia — regiões de si já castigadas pelos terriveis efeitos de fenômenos climáticos locais — onde os mencionados artigos são adquiridos, via de regra, através de importação por via marítima. Faz notar ainda o Ministro do Trabalho que a greve dos marítimos produzirá graves reflexos sôbre as atividades industriais, à semelhança do que já ocorre, aliás, no momento, em São Luiz do Maranhão, onde usinas na iminência de paralisar os seus serviços em virtude da falta de

(Conclui na página 11)

BOM DIA, SR. NEWTON MASSON

(DA 1.ª PAG.)

quêle bairro, inaugurado sob os mais risonhos auspícios, para se chegar à conclusão de que, de fato, sòmente com um propósito de lançar sôbre o espírito coletivo o desânimo e o descredito, pode-se constatar tamanha sujeira.

O capinzal sobe a quase um metro de altura. Nossa reportagem foi à Olaria e teve ocasião de obter vários flagrantes expressivos, que publicaremos proximamente, para que V. S. que ali pouco ou nunca vai possa verificar o estado em que se encontra o serviço de sua responsabilidade, como técnico agrícola do Instituto dos Comerciários. Uma vergonha!

Alegar-se que é falta de pessoal, é impossivel. Ninguém acreditaria, pois diariamente são transferidos operários para outros conjuntos que são mantidos de maneira impecável. O que há, é má vontade, e da grossa.

Aliás, essa má vontade, segundo se propala abertamente em todo o Conjunto residencial, reside no fato de querer V. S. incompatibilizar o presidente da autarquia, sr. Henrique La Roque, com aquela coletividade de mais de 3.000 almas. Um processo desleal, que muito lamentamos.

E, porque lamentamos, é que deixamos aqui consignado o protesto dos moradores que nos visitaram. Basta que dêle o sr. La Roque tome conhecimento para que, com aquêle cavalheirismo e aquela presteza que lhe são peculiares, mande restaurar ao bairro aquela limpeza de outrora ou então, o que é bem possível, afastar o mau «técnico» que, de maneira tão ostensiva, vem comprometendo sua brilhante administração.

INCORPORADOS À MARINHA

O comandante do 3º Distrito Naval, almirante Harold Steuben Cox, participou que, em nome do Ministro da Marinha, recebeu do representante dos estaleiros holandeses os rebocadores «Voluntário» e «Centauro», tendo sido içado naqueles navios, pela primeira vez, o Pavilhão Nacional.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA, 94
Cr$ 23 370 819 00
Capital e Reservas

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretora	43-4215
Gerencia	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

A revisão do processo, feita agora a pedido do proprio govêrno potiguar, tentará provar a inocência da filha do antigo diretor dos Correios e Telégrafos local

Embarcaram ontem para Natal o delegado Manuel Ferraz, o legista Seve Neto, toxicologista Heitor Vasconcelos e dois detetives, os quais vão ao Nordeste para cooperarem numa revisão de inquérito que se destina a apurar em que condições ocorreu a morte misteriosa de José A. Alves de Souza, diretor do Departamento de Correios e Telegrafos, no Rio Grande do Norte

Depois de promover vários inquéritos para afastar da repartição funcionários comunistas, José Anselmo foi exonerado do cargo e em seguida reconduzido isto em meio a grande pressão dos extremistas locais.

Não chegou a tomar posse, ao ser reconduzido, e em seguida sofreu várias intoxicações por alimentos que eram preparados por sua propria filha vindo a morrer. Na época, em 1951, concluiu a pericia policial que tais alimentos continham arsenico e a jovem foi acusada do parricidio. Com isto, porem não concordou o filho do morto, Lauro Alves de Souza, que lutou ate agora para uma revisão do inquérito, de vez que está convencido de não ter sua irmã culpa no fato. Houvera ausência de técnica no exame toxicológico e na autopsia, alegou o interessado.

A revisão, agora será feita por determinação do próprio govêrno potiguar.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

VERDADES AINDA OPORTUNAS

(Conclusão da página 3)

de divisas do país, evasão incontrolável e que nos ameaça levar para uma ruina que se caracterizará por uma "inflação de corrida" para atender a própria miséria dourada dos negócios internos.

Vemos que o Sr. Ricardo Jafet tudo isso previu, quando se ergueu contra o câmbio livre, contra a suspensão alucinada do crédito, contra os métodos e processos do Sr. Horácio Láfer. Razão tinha de sobra, e hoje vemos, como ontem afirmávamos, que o Govêrno perdeu um dos mais notáveis colaboradores que já teve, e o Brasil um administrador de visão, capacidade e honestidade, essa coisa que parece fugir dos nossos homens públicos.

Mais uma vez, o Sr. Ricardo Jafet se faz credor da confiança da Nação, por suas revelações, oportunas ainda, apesar de não se poder agora corrigir de vez os desacertos loucos dêsse inepto Sr. Horácio Láfer.

Experimentou a arma no pé do compadre

José Antonio Felix, casado, de 25 anos, operário, residente no morro do Turano, no barracão 84, e, Otacilio Lopes da Silva, operário morador à rua Ebroino Uruguai, eram bons amigos e iam até ser compadres. Ontem, porém, para espanto de toda a família, aconteceu um fato estranho.

Otacilio à noite, dirigiu-se à residência de José Antonio, onde foi recebido com alegria.

Entretanto, sacando de um revólver calibre 38, carga dupla e após alguns minutos de conversa, disse:

— «Quer ver como essa arma funciona?»

Ato contínuo, puxou o gatilho, baleando o futuro compadre no pé esquerdo.

Pediram o comparecimento da Rádio patrulha que, momentos depois chegava ao local.

O agressor que ali permaneceu sem dizer uma palavra sequer, foi preso e conduzido ao 15º Distrito Policial, onde foi autuado.

A vítima, depois de medicada no Pôsto Central de Assistência, retirou-se.

TEM CASPA? Caem os Cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE ELIMINA A CASPA Evita a Quéda BELEZA e VIGOR dos CABELOS

PERIODICO DE SAUDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO 9-7º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Vai ser concedida licença para importação de medicamentos

Comunica-nos o diretor da CEXIM:

«A proposito de discursos pronunciados na Câmara dos Deputados pelos srs. Campos Vergal, Pereira da Silva e Aziz Maron, o diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Góes, enviou esclarecimentos aos referidos parlamentares sôbre as criticas feitas àquela Carteira.

Informou o sr. Coriolano de Góes que, ao contrário do que fôra afirmado na Câmara, a CEXIM, no período de sua administração, concedeu licenças para anti-bióticos e matérias primas para as indústrias farmaceuticas no valor de cêrca de 22 milhões de dólares, ou sejam mais de 410 milhões de cruzeiros, cif que representa a metade da verba destinada ao abastecimento do país, durante um ano.

Com referência às partidas de «whisky» que estão entrando no país, afirmou que são as mesmas resultados de falsificações de licença já devidamente apuradas, tendo sido tomadas energicas providências, inclusive a demissão do funcionário faltoso e apreensão do produto. A Carteira não considera, como é obvio, «whisky» como mercadoria essencial e, nessas condições, não tem concedido qualquer licença para sua importação.

Nenhuma licença de geladeiras e aspiradores de pó foi dada à firma «Sears Roebuck», declarou, também, o diretor da CEXIM.

Finalmente, respondendo às criticas em tôrno do critério de licenciamento, quanto aos produtos essenciais, informou o sr. Coriolano de Góes que, nos meses de janeiro a maio do corrente ano, 92 por cento das licenças concedidas em todas as moedas foram para mercadorias essenciais, sendo que se aplicou, na área do dólar, maior rigor, pois apenas pouco mais de 1% do licenciamento cobriu mercadorias de menor essencialidade».

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA 70/72
RUA CHILE, 35

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico Instrumentos de corda e seus pertences Produtos quimicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

Não há mais leite na Capital do País

A falta do precioso alimento ameaça distender-se a créches e hospitais

Praticamente, por incrivel que pareça, não há mais leite na capital do país.

Em vários pontos da cidade, êsse precioso alimento desapareceu completamente. E na maioria dêles se acentua a crise, que pode assumir proporções alarmantes.

Alegam os «interessados» na falta do leite que estamos na entre-safra, mas êsse fato não autoriza a ninguém admitir o fenômeno que se observa.

O caso se agrava ainda mais se nos lembrarmos de que várias doenças graves, principalmente a paralisia infantil, minam organismos frágeis que ora se ressentem da falta do leite.

Há, ainda, coisa mais grave: a crise ameaça estender-se a creches e hospitais.

Não vamos opinar categoricamente que o problema se complicou pela intervenção direta da Comissão Central dos Produtores de Leite (CCPL). Entretanto, os acontecimentos anteriores nos autorizam a raciocinar de tal maneira que podemos chegar àquela dolorosa, mas admissivel, conclusão.

Senão, vejamos:

No ano passado, a CCPL pleiteou um aumento de um cruzeiro no litro. Foi, então, concedido um aumento de apenas cinquenta centavos. Meses depois foi concedido novo aumento de vinte centavos.

O leite passou, pois, de Cr$ 2,70 para Cr$ 3,40.

Mas, acontece que a CCPL deseja, agora, um terceiro aumento. Desta vez, quer que cada litro custe ao pobre consumidor carioca nada menos que Cr$ .. 4,00.

Ora, isto é absurdo. E como aquela organização encontra uma certa resistência ao seu desejo, pode muito bem ser que, em revide, esteja tomando medidas tendentes a fazer desaparecer o leite, visando «amolecer» mais uma vez a COFAP, tão sensivel aos «tubarões».

Isto, aliás, não nos parece impossivel, pois todos se lembram de que há pouco tempo foi afogada no Rio Paraiba grande quantidade de leite.

Os «interessados» por outro lado, preferem entregá-lo aos porcos, ao invés de dá-lo às crianças cariocas.

Quem nos poderá afirmar que não estejam fazendo o mesmo, agora?

O povo já está com a paciência abalada seriamente. E' preciso, pois, que as autoridades governamentais ponham fim a essa exploração desenfreada.

O leite, alimento não apenas precioso, mas indispensável à vida da criança, deverá ficar resguardado das arremetidas tenebrosas dos insaciáveis «tubarões».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A Lei de Câmbio-Livre Abriu a Porta à Evasão de Capitais e Rendas

Em que deu a "política-financeira" do Sr. Horácio Láfer: — O algodão continua estocado, acarretando ao Banco do Brasil, prejuizos de 1,5 milhões de cruzeiros por dia — Modificadas as atas do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito

A 16 de junho do corrente o Sr. Ricardo Jafet dirigiu duas cartas ao Sr. José Soares Maciel Filho, Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito registrando, na primeira, o fracasso da politica financeira do ex-Ministro Sr. Horácio Láfer e, na segunda, protestando contra o atraso na assinatura de atas das reuniões do Conselho da Superintendência e a "retificação" da ata da reunião do dia 2 de dezembro de 1952.

Os dois documentos vão transcritos abaixo na integra.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1953.

Exmo. Sr. Dr. José Soares Maciel Filho — Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito — EM MÃO —

Exmo. Sr.

Já é tempo, mais que tempo, de revermos a situação angustiosa em que se debate o País.

Como a voz do Profeta, clamei num deserto durante dois anos. Em vão procurei colaborar construtivamente, alertando as altas autoridades da República para os graves problemas que se apresentariam.

Uma a uma as previsões que fiz, se confirmaram, infelizmente.

Sabe bem V. Excia. a que tristes condições chegou o Brasil neste 1º semestre de 1953, e o agravamento que é de prever-se para diante.

Não lhe lembrarei a que alturas ainda pode chegar o meio circulante nem a tremenda espiral em que progridem os meios de pagamento.

A inflação caminha célere e vai deixando rastros dramáticos à sua passagem. Fechamento de indústrias e perspectivas de desemprego em massa já dão sinais evidentes.

O comércio internacional debate-se sufocado entre uma exportação, trancada pelos altos niveis dos custos de produção, e uma fome de importações crescente que tem de ser comprimida para satisfação de "atrasados comerciais" acumulados.

Só os "atrasados financeiros" encontram eficiente proteção. Ai está, para gáudio dos interessados, um regulamento da lei que faculta a absorção completa das parcas divisas ainda obtidas à custa do suor do trabalho nacional, a ponto de permitir — ilegalmente — atraves de um criminoso § único do Art. 23º do Regulamento, se "manipulem" divisas do mercado oficial no livre, com o fito precipuo de proporcionar receitas em cruzeiros ao Tesouro.

(Conclui na pág. 8)

O sorteio da Série J

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série J, realizado pela Loteria Federal, no dia 30 de Maio de 1953:

1.º	Prêmio —	Bilhete n.º	90401
2.º	" —	"	" 98804
3.º	" —	"	" 65688
4.º	" —	"	" 53556
5.º	" —	"	" 20135

Para o seu cotêjo com o Corintians, o Vasco da Gam[...]

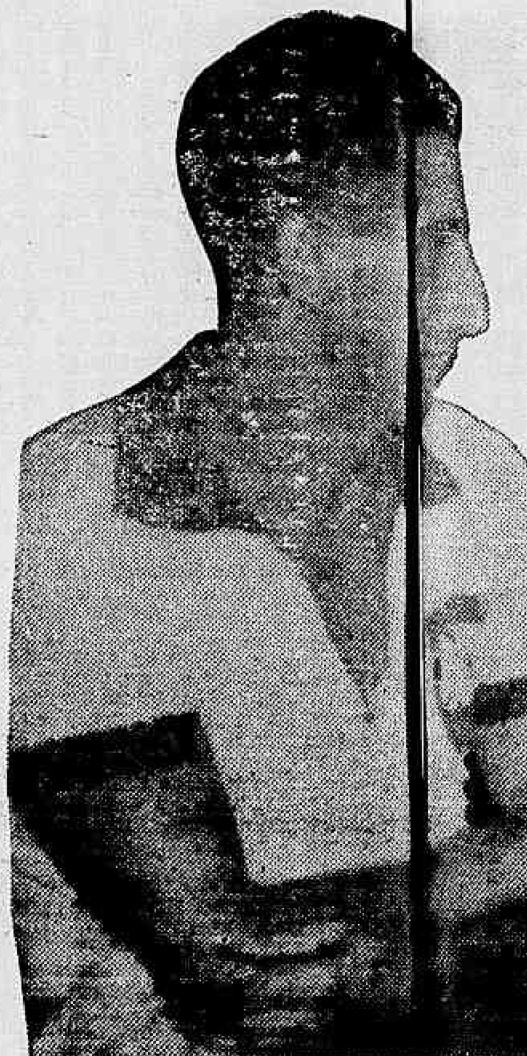
O Botafogo deverá visitar o Peru, antes do campeonato[...]

O "match" VASCO x BOTA[...] que tivemos oportunidade de [...]

Não ficou comprovada a superioridade do onze dirigido por [...]

Classificou-se o Vasco da Gama para as disputas das semi-finais do fracassado "Octogonal — Rivadávia Corrêa Meyer", através da vitória obtida sôbre o Botafogo, domingo último. E digamos mais, através de uma vitória conquistada lisamente, em que pesem algumas alegações relativas à legitimidade da posição em que se encontrava o atacante Pinga, quando recebera o passe de Ipojucan, para a conquista do tento da vitoria. E teve ainda o triunfo do Vasco da Gama o mérito de haver sido conquistado sôbre um adversario de valor como o fôra o Botafogo. O "glorioso" se houve com acerto, com regularidade absoluta e poderia até ter vencido ou empatado. Não obteve vitória ou empate porque o futebol, nas suas variações, naquilo que chamamos de chance, foi beneficiar o Vasco.

Verifica-se, daí, que não falharam as nossas considerações contidas na apreciação anterior ao grande clássico. Não. Tudo se verificou dentro daquele figurino. Venceu o Vasco como poderia ter vencido o Botafogo.



Pinga, um dos valores do Vasco, a[...] do "goal" [...]

E o Vasco venceu mais pelo trabalho individual de alguns astros de primeira grandeza de seu onze que, própriamente, pelo seu poder conjuntivo, pela execução de seus planos táticos pré-estabelecidos.

Ora, com todo aquele poderio — com um "scratch, digamos — e com um orientador que se julga o mais eficiente, o Vasco poderia ter vencido de maneira ampla e exercendo maior dominio sôbre o alvi-negro dirigido por Gentil. Todavia, isso não se verificou. E vejamos alguns detalhes da peleja: o goal do Vasco, que abriu a contagem, resultou muito mais de um êrro de sua defesa que de um trabalho arquitetado pelo Vasco; desnecessàriamente, Gerson cometera corner, quando a bola podia ter sido defendida por Gilson; desse corner resultou o tento, foi "chance"; pouco perdurou essa vantagem, pois o Botafogo, mercê de boas manobras estabeleceu o empate; e o primeiro tempo acusou 1 x 1; no periodo [...]

[...] complemen[...] [...] vitória [...] Vini[...] poderia [...] para Botafogo. Co[...] se vê, [...] [...] do Vasco [...] [...] é o Bot[...] O clás[...] [...] que o [...] [...] estabel[...] [...] que o d[...] [...] de mu[...] [...] valor[...] [...] e é m[...] Se [...] ratasse [...] de b[...] a rela [...] que [...] forços[...] [...] de vanto[...] no "[...]dicap". como [...] [...]rdedor, [...] o se[...] dirigente [...] elogio [...] Botafo[...] E qu[...] é o Bot[...] res? [...] dadeiram[...] necess[...] dizer-[...] Assi[...]-se ,poi[...]

Exibe-se, esta noite, em Uberaba, o Flamengo

ENFRENTANDO O FORTE CONJUNTO DO INDEPENDENTE — O "ONZE" RUBRO-NEGRO

O Flamengo voltará a exibir-se fora desta capital, atuando na cidade mineira de Uberada, hoje à noite. Existe, pelo interestadual interêsse fora do comum, pois o rubro-negro é muito estimado entre os montanheses.

FAVORITO «O MAIS QUERIDO»

O Flamengo, em que pese o valor do quadro do Independiente vai pisar o tapete verde com as honras de favorito. Realmente o seu time está ajustado e melhor credenciado mesmo. Contudo, o Independente, que contará com os fatores campo e «torcida» venderá muito caro a derrota. Em suma o «match» vem despertando viva ansiedade e deverá contar com um público dos mais numerosos.

O ONZE CARIOCA

O Flamengo vai jogar assim constituido:

Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Bria e Beto; Joel, Paulinho, Evaristo, Indio e Esquerdinha.



Leone, zagueiro do Flamengo

Resultados do exterior

ROMA, 21 (AFP) — Foi um jogo brilhante, equilibrado, que opôs no estadio de «Torino» nesta capital, em presença de 12.444 espectadores, as equipes do America do Rio de Janeiro e do «Lazio» desta cidade.

O encontro que terminou por um escore nulo, um a um, viu as duas formações tomarem a direção das operações alternadamente, imprimindo ao jogo um carater muito seguro. Logo no inicio do primeito tempo, em consequencia de um excelente movimento de conjunto da linha de ataque romana, o centro avante Vivilo pegou a pelota e fez um goal.

Os brasileiros, longe de se desanimarem com este sucesso do adversario continuaram a atacar, e as driblagens de Osvaldo, Carlos e Leonidas levantaram os aplausos do publico que desfrutava desta exibição. Possuidores de excelente técnica os jogadores do América aproximavam-se perigosamente dos goals romanos, mas seja por falta de sorte ou por certo desajustamento não conseguiram empatar. O primeiro tempo terminou com o escore de um a zero em favor do Lazio.

No segundo tempo, os brasileiros atacaram mais vigorosamente e no 15º minuto, o meia esquerda Wassil, tendo recebido a bola de Ferreira empatava com um chute de canto.

A partida continuou com numerosas reviravoltas da situação sem que o escore fosse alterado.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES:

AMERICA — Osni — Joel Osmar — Rubens — Osvaldinho — Helio — Osvaldo — Carlos — Leonidas — Wassil — Ferreira.

* * *

ROMA, 21 (AFP) — O America do Rio de Janeiro, empatou hoje, por um goal, com o «Lazio, desta capital.

No primeiro tempo, ganhava o Lazio, por um a zero.

O jogo foi no estádio Torino.

* * *

LIMA, 21 (AFP) — A Portuguesa de Esportes do Brasil venceu a Alianza, de Lima, por quatro a zero.

Primeiro tempo dois a zero.

* * *

MEXICO, 21 (AFP) — O Bangu empatou por dois a dois com o clube mexicano Atlante no primeiro jogo da serie internacional que será realizada por este clube brasileiro. Primeiro tempo um a zero a favor do Atlante.

* * *

LONDRES, 21 (AFP) — A Argentina venceu a Grã Bretanha por 7-6 na final da copa de polo da coroação em Cowdray Park (Sussex).

ROUBAIX, 21 (AFP) — o grande premio automobilistico foi ganho pelo francês Bonnet, em um carro «Banhard» colocando-se na frente do argentino Mieres em «Gordini».

* * *

SPA, 21 (AFP) — Eis a classificação oficiosa do grande premio automobilistico da Belgica:

1 Ascari — 2 Villoresi — 3 Marimon 4 de Graffendied e 5 Tringeignant.

SPA, 21 (AFP) — O corredor Juan Fangio, acidentado no grande premio automobilistico da Belgica, sofreu apenas contusões e seu estado não inspira cuidados. Feriu-se sobretudo no rosto. Fangio foi transportado para o hospital onde será radiografado.

* * *

LISBOA, 21 (AFP) — Para o segundo jogo das semifinais do torneio de football da «Copa de Portugal», Benfica venceu Guimarães por 3 x 1 e Lusitano venceu Porto por 1 x 0.

Benfica e Porto qualifica-se para a final.

* * *

PORTO, 21 (AFP) — O grande premio automobilistico de Portugal foi vencido pelo português Nogueira Pinto em carro Ferrari. O português Casemiro Oliveira, tambem em Ferrari, colocou-se em segundo lugar. O brasileiro Mario Valentim, em Ferrari, colocou-se em terceiro lugar.

* * *

SPRINGFIELD, Illinois, 21 (AFP) — Roger Ward venceu hoje a corrida automobilistica de 100 milhas da feira de Springfield, disputada em cem voltas de um circulto de 1600 metros.

Jerry Hoyt, cujo veiculo saiu da pista, foi transportado ao hospital.

CLASSIFICAÇAO:

1 — Roger Ward — 160 mms em 1h 07 na media horaria de 144 quilometros.
2 — Sam Sanks.
3 — Don Freeland
4 — Jack McGrath.
5 — Andy Linden.
6 — Chuck Stevenson.

* * *

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Resultados gerais do campeonato argentino de futebol:

São Lourenço e Boca 1x0
Independiente e Lanus 1x0
Racing e Velez 2x0.
River e Plamense 3x2
Banfield e Estudiantes 4x7
Central e Ginasia Esgrima 4 a 1
Oeste 2 x 0
Newelsoldboys e Ferrocarril
Huracan e Chacarita 2 x 2

COLOCAÇÃO:

Independientes 18 pontos
Racing San Lorenzo 15
River Central Velez 13
Huracan 12
Banfield Boca e Gimnasia 0.

* * *

MONTEVIDEU, 21 (AFP) — Resultados do football do campeonato uruguaio:

Wanderers e Sudamerica 3x1
Penarol e River Plate 2x0
Liverpool e Belavista 3x2
Central e Defensor 1x0
Rampla Juniors e Cerro 2x1

O Nacional não jogou com o Danubio por divergencias com a associação de football uruguaio.

CLASSIFICAÇÃO:

Danubio 8
Penarol 7
Wanderers e Central 7
Cerro 5 — Defensor 5 — e Rampla 5
Nacional e Sud America 4
Liverpool 3
River 2
BeBlavista 0

O Campo Grande perdeu a invencibilidade

O Guanabara, continúa sendo a «asa negra» do campeão da Zona Rural

O Guanabara mostrou, domingo último, que, verdadeiramente, é a «asa negra do Campo Grande. O clube de Santa Cruz, que ainda não tinha conseguido uma vitória na «série Francisco Guerra» do Campeonato do Departamento Autônomo, bateu de forma surpreendente o Campo Grande, pelo escore de 3x2.

VITORIOSOS OS ASPIRANTES DO CAMPO GRANDE

Na preliminar, os aspirantes do Campo Grande venceram os de igual categoria do Guanabara pelo escore de 2x0, goals de Vertuli e Ilter.

O quadro vencedor formou com o seguinte constituição:

Jorge; Tição e Moacir; Ari, Filotel e Zeca; Vertuli, Wilson, Perinho, Ilter e China.

V[...]rioso o [...] A[...]nio F. [...]

O [...]nto An[...] Clube [...] Campo[...] gand[...] domingo [...] Paula [...]oares F[...] da [...]ada do [...] seus [...]prios d[...] segui[...] dificil vi[...] core [...] 1x0, «go[...] do pe[...] centro-av[...]

O q[...]dro venc[...] guinte[...]

Nel[...]; Nozinh[...] tinho, Didino [...] Juca, [...]ime, Bi[...] nha.

PREL[...]MINAR

A p[...]liminar [...] da, em virtude [...] res, como incriv[...] mesm[...]em sua [...] time [...]ra enfre[...] Anton[...].

As próximas exibições do América serão em Lisbôa

da Gama voltou à concentração da Ilha do Governador

peonato carioca, devendo prolongar sua excursão até Lisboa

OTAFOGO foi, realmente, aquilo e de dizer em apreciação anterior

gido por Flávio Costa -- Venceu o Vasco como poderia ter perdido

o anterior
ão. Tudo
aquele fi-
sco como
Botafogo.

comentar, quando se fe
sem orientação do técnico,
Va inclusive, caiu de produ
cão rescen o Botafogo: e n'
u'l terço de tempo do pe-

passado, a um embate onde uma equipe constituída na sua maioria de elementos de pouco cartel movimentava-se com acêrto, com a orientação certa, positiva de um técnico, enquanto a outra repleta de grandes astros, agia mais à custa do valor individual desses astros, sem se sentir, nas suas manobras, algo condizente com um preparo técnico. Foi isso em síntese, o que se viu.

Dizem — e nós temos certeza absoluta — que temos prevenção contra Flávio Costa.

Não é nada disso, em verdade. Nada temos contra o técnico do Vasco. O que avulta em tudo é o seguinte: em primeiro lugar faremos justiça; em segundo, entre sermos contrários ao Brasil esportivo e a Flávio Costa preferimos ser contrários a êste último. Somos brasileiros, acima de tudo: vemos que o Brasil necessita de uma reabilitação e

(Conclui na pagina. 10)

...res do Vasco, ... do "goal" da vitória

pelo tra-
guns as-
deza de
ente, pelo
pela exe-
ticos pré-
e poderio
gamos —
que se
o Vasco
maneira
or domi-
dirigido
so não se
guns de-
do Vasco,
resultou
o de sua
balho ar-
desneces-
cometera
podia ter
on; desse
nto, foi
rou essa
Botafogo,
s estabe-
primeiro
o período

...riodo complementar Pinga decretava vitória do Vasco, como Vini... poderia tê-la decretado para Botafogo.

Como se vê, não houve superioridade do Vasco. Logo, se algo merece maior destaque êsse alguém é o Botafogo. É Gentil Cardoso. O clássico passado dá margem a que se elogie mais o perdedor que o vencedor. Sim, porque se estabelecermos um paralelo entre os dois onze vamos conceder que o de São Januário dispunha de muito mais vantagem em valores, a fôrça do Vasco era e é mais exuberante. Se se tratasse de uma disputa de bola a bola o Botafogo teria que ...r forçosamente algumas milhas de vantagem, ganharia no "handicap". Portanto, êle, como perdedor, juntamente com o seu dirigente faz jús a maior elogio. O Botafogo jogou muito. E que é o Botafogo, em valores? Verdadeiramente, será desnecessário dizer-se aqui.

Ass...-se ,pois, no domingo

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Estive domingo último, no campo do Vila Nova, em Campo Grande onde fui presenciar as festividades que este grêmio organizou para comemorar a passagem do seu 4.º aniversário de fundação.

Novidades para o Sombra da Noite foi mato

A primeira, foi quando o Sr. Lourival Costa, presidente do Vila Nova, ofereceu discos a cada um amador do Rocha Faria, entregando o presente a Rainha deste clube.

Nesta mesma ocasião, o presidente do Vila Nova proferiu um discurso de improviso com referência ao Rocha Faria. O Sr. Nilton Xavier, presidente do Rocha Faria (falso presidente, é claro), ouviu tudo e nada respondeu.

A segunda foi a presença de Domingos da Guia e Tim, que barraram os jogadores da casa. Dois dirigentes do Vila Nova não gostaram e procuraram o meu companheiro Cristovão de Andrade e criticaram severamente o meu amigo Lourival Costa. Os citados dirigentes declararam que Tim e Domingos poderiam ser homenageados, mas não jogando pelo clube.

A terceira, foi dada pelos amadores do Rocha Faria, que vieram para a sede do Vila Nova com a guéla sêca, e saíram assim mesmo, pois nem água viram. .

• • •

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Esta semana a palavra final sôbre Rubens

Apesar de fortemente apoiado no clube da Gávea, ainda assim deverá ter o seu passe à venda

Rubens entre o repórter e Adãozinho

Ninguém ignora que, ultimamente, vem surgindo seguidos casos com o jogador rubro-negro Rubens. O último verificou-se entre o jogador e o técnico Solich, sendo que, desta feita, de consequências maiores. Como não podia deixar de acontecer a diretoria do Flamengo foi cientificada do novo acontecimento.

ESTA SEMANA
A ULTIMA PALAVRA

A nossa reportagem esteve na tarde de ontem, no reduto gaveano. De um modo geral as coisas correm normalmente, sem maiores novidades. Todavia, segundo apuramos, comenta-se que o caso Rubens x Flamengo será apreciado na semana em curso. Segundo consta ainda muito embora o meia venha sendo fortemente apoiado dentro do clube, ao que tudo indica ele vai sobrar, pois a maioria opina pela sua saída.

SOLICH SERA CHAMADO

Por outro lado, o modo de lidar do «coach» não agrada aos jogadores. Podemos adiantar que o preparador paraguaio também será advertido. Portanto, dentro de mais algumas horas estará definitivamente resolvido o caso Rubens x Flamengo.

Focalizando o Basket-ball

DIRIGENTES DA C. B. B. NO PALÁCIO GUANABARA — CÁPSULAS... — ENCESTANDO

Estiveram, ontem, no Palácio Guanabara, os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol. O assunto focalizado como não podia deixar de acontecer versou sôbre o Ginásio do Maracanã para o campeonato de 1951. O chefe do Executivo Municipal atendeu a todos com a máxima atenção e prometeu fazer tudo aquilo que estiver dentro de seu alcance.

CAPSULAS...

A Confederação Brasileira de Basquetebol recebeu uma comunicação da Federação Paulista de Basquetebol, solicitando que seja adiado mais uma vez o certame brasileiro de Juvenil, isto que os paranaenses, que vão promover o importante certame esperam realizá-lo num grande ginásio quase concluído. Pelo menos, solicitou o adiamento assim argumentando

Foram julgados, ontem, os recursos do América e Sampaio.

* * *

A Federação Metropolitana de Basquetebol solicitou inscrição no certame juvenil, sob condição.

* * *

Os americanos do Wayland College viajarão durante a sua excursão pelo Brasil em avião especial.

* * *

ENCESTANDO...
CAMPEONATO DISPUTADO

Sem favor algum, vamos ter no corrente ano um certame dos mais renhidos, ao que tudo indica.

Podemos mesmo adiantar que haverá maior equilíbrio, uma vez que o «bicho papão» o Clube de Regatas do Flamengo perdeu grandes valores do seu riquíssimo plantel, entre eles: Tião Mendes, e Mário Hermes. Sendo assim, estando os demais clubes bem amparados é de prever-se um campeonato mais interessante e consequentemente mais disputado.

R. Carpenter.

SOCIAIS ESPORTIVAS

João Caetano

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do desportista João Caetano de Oliveira, presidente do 26 de Abril Futebol Clube, de C. Grande. Figura bastante conhecida nos círculos esportivos de nossos bairros e subúrbios deverá, mercê de seus dotes de camaradagem impar, ser alvo de merecidas homenagens por parte de suas inúmeras amizades.

Ao velho João, as felicitações da seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Quando terminou o jôgo: um morto e e vários feridos

BUENOS AIRES, 23 (A. F. P.) — Houve grave acidente no estádio do Boca Juniors ao terminar o encontro do conjunto local com o San Lorenzo de Almagro, tendo como consequência, um morto e dezessete feridos, alguns em estado grave.

Quando o numeroso público deixava o local se registrou uma avalanche num dos corredores que provocou a queda de uma pessoa, o que por sua vez provocou o pânico e novas quedas. Restabelecida a ordem, uma pessoa não identificada apresentava graves lesões, morrendo no momento em que era transportada para um hospital. Os policiais e bombeiros, que compareceram imediatamente ao estádio, recolheram outras dezessete pessoas que haviam recebido lesões ao serem pisadas pela avalanche humana.

Alguns dos feridos se retiraram depois de medicados.

Resultado dos jogos de domingo do Raio de Sol F. C

A já vitoriosa organização social e esportiva Raio de Sol Futebol Clube, do bairro de Aldeia Campista, preliando no domingo, no campo do Colégio Militar com os seus times «A» e «B» contra o Fábrica Peixe Futebol Clube «A» e «B», venceu o primeiro jogo pelo escore de 2x1 e empatou o segundo pelo escore de 2x2.

No próximo domingo, dia 28 o Raio de Sol Futebol Clube, prosseguindo em seu torneio patrocinado pelo jornalista Irani de Mello Pereira, fará realizar ainda no campo do Colégio Militar, às 14 horas o encontro das equipes do Atlético Futebol Clube contra o time «B» do Simpatia Futebol Clube e mais tarde, às 16 horas no mesmo campo a peleja entre as equipes «A» do Simpatia Futebol Clube contra o Vega Futebol Clube.

AO BRASIL, DE NILÓPOLIS

O Grêmio Nacional de Hlnhoiba solicita ao clube acima responder, com urgência, a confirmação do jogo de domingo.

Recebidos pelo Papa os jogadores do América

CIDADE DO VATICANO, 22 (A. F. P.) — O papa recebeu em audiência especial os jogadores da equipe de futebol do América do Rio de Janeiro, que disputou ontem um jogo com a equipe do Lazio de Roma. Depois de conversar paternalmente com os atletas brasileiros o soberano pontífice deu-lhes a bênção.

Vitorioso o Santo Antônio F. C.

O Santo Antonio Futebol Clube de Campo Grande, jogando domingo último, com o Paula Soares Futebol Clube, da Estrada do Moinho, em seus próprios domínios, conseguiu difícil vitória pelo escore de 1x0, «goal» conquistado pelo centro-avante Jaime.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Nelson; Nozinho e Nica; Betinho, Didino e Ari; Nilton, Juca, Jaime, Bimba e Doquinha.

PRELIMINAR

A preliminar não foi realizada, em virtude do Paula Soares, como incrível que pareça, mesmo em sua casa, não teve time para enfrentar o Santo Antonio.

ber-
de
gra» do
RANTES
spirantes
ceram os
ganabara
s de Ver-
mou com
ir; Ari,
, Wilson,
ôa

Empataram Vila Nova e Rocha Faria

1 x 1, o escore da movimentada pelêja — Domingos da Guia e Tim jogaram pelo Vila Nova

Escreve CRISTOVÃO DE ANDRADE

A Associação Atletica Vila Nova, de Campo Grande, realizou domingo último grandes festividades em sua praça de esportes, para comemorar a passagem do seu 4.º aniversário de fundação.

Na prova principal jogaram as equipes do clube aniversariante e o Rocha Faria Futebol Clube.

Precisamente às 16 horas, o Rocha Faria entrou em campo, tendo à frente a sua Rainha.

Logo a seguir, deu entrada no gramado o Vila Nova, aparecendo os famosos «cracks» Tim e Domingos da Guia, envergando a camiseta do clube local

Antes do início da peleja, a Rainha do Rocha Faria ofereceu uma «corbeile» de flores ao Vila Nova, enquanto o presidente do clube aniversariante Sr. Lourival Costa, distribuiu discos aos amadores e diretores do Rocha Faria. Foi também prestada uma homenagem a Tim e Domingos da Guia, que jogaram em homenagem ao clube aniversariante.

As 16,10 horas, o arbitro Arthur Pereira Gomes, deu inicio a pugna.

O Vila Nova começou atacando e chegou a dominar o Rocha Faria na primeira fase. Dedé II aos 18 minutos conseguiu marcar o primeiro tento da tarde, terminando o primeiro tempo com o escore de 1x0, favorável ao Vila Nova.

Na fase complementar o Rocha Faria equilibrou a peleja e dominou completamente o seu leal adversário. Zequinha, aos 20 minutos, escorando um centro de Ivo, empatou a contenda. O clube do Hospital esteve bem próximo da vitória, no entanto, o divino mestre Domingos da Guia estava firme e em diversas ocasiões salvou a meta de Alcides, de tentos certos.

Fazendo um retrospecto da pugna, achamos que o empate de 1x1, foi bem justo.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

A. C. VILA NOVA: Alcides; Domingos da Guia e Russo; Geraldo, depois Archimedes, Marcelino e Jorge I; Dedé II, Nobre, Sargento Tim e Adalberto.

ROCHA FARIA F. C.: Jorge; Vavau e Paulo; Hélio, depois Lauro, Tuta e Ailton, depois Ari; Laló, Ivo, Moacir, Zequinha e Miúdo.

PRELIMINAR:

Na preliminar, também registrou-se um empate pelo escore de 1x1.

AMANHÃ, PELO OCTOGONAL, TEREMOS OS SEGUINTES JOGOS — NO MARACANÃ, CORINTIANS x CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA E NO PACAEMBU, SÃO PAULO x FLUMINENSE

Loteria Federal de São João

Será extraída Amanhã, dia 24, às 14 horas, à rua Senador Dantas n. 84, a Loteria Federal de São João, com sua emissão completamente esgotada.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL

EDITAL *de leilão, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:*

O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de leilão, com o prazo de 10 dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no próximo dia 23 do corrente, as 14hs, no saguão do Palácio da Justiça á rua D. Manuel 29, serão levados a público pregão de venda e arrematação, pelo Porteiro dos Auditórios, os bens abaixo discriminados, que foram penhorados nos autos da ação executiva, movida por Alberto Corrêa, contra Raul El Daher e sua espôsa Nair Pereira El Daher. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer, independentemente da avaliação de ... Cr$ 12.000,00, devendo o pagamento ser feito a vista, podendo, no entanto, o arrematante oferecer fiança idônea pelo prazo de 3 dias, garantido a arrematação e as custas dela proveniente. São os seguinte bens a serem apregoados: Uma escrivaninha com tampo de vidro e sete gavetas; 1 mezinha para máquina de escrever; 1 estante com 2 portas de vidro corrediço; 1 sofá e 1 poltrona forrados em pano fantasia na côr azul; 1 cadeira de braço e 3 singelas; 1 máquina de escrever "Smith Corona"; 1 cama de casal com respectivo colchão; 1 roupeiro; 1 guarda-vestidos com portas e espelho por dentro, na cor escura e em bom estado. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local dia e hora designados, podendo os mesmos serem examinados pelos interessados á Av. Presidente Antônio Carlos, 201 apart. 405 (móveis de escritório) e á R. Lins de Vasconcelos n. 479 (móveis de uso doméstico). O presente edital será publicado no Diário da Justiça e pela Imprensa local e fixado no lugar do costume para conhecimento dos interessados. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 3 dias do mês de junho do ano de 1953. Eu, A. Cravo, escrevente auxiliar contratado, o escrevi; e Eu, Arlindo Ruiz Ferreira substituto do Escrivão, o subscrevo. — (a) Marcelo Santiago Costa. — Conforme o original. — O Escrivão Arlindo Ruiz Ferreira, Substituto.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Mark Clark autor zado...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

ARMISTÍCIO NA CORÉIA

SEUL, 22 (AFP) — O general Mark Clark declarou que estava autorizado a assinar o armistício sem o beneplácito da Coréia do Sul.

DECLARAÇÕES DO GEN. CLARK

SEUL, 22 (AFP) — O general Mark Clark, comandante supremo das Nações Unidas na Coréia, depois de declarar que estava autorizado a assinar o armistício sem o beneplácito da Coréia do Sul, manifestou a esperança de que "os sul-coreanos dessem prova de lealdade a seu respeito". A realização do armistício, acrescentou o general, depende muito da cooperação da Coréia do Sul.

Depois de recordar que o armistício estava perto de ser assinado no momento em que se registraram, quinta-feira última, as evasões maciças de prisioneiros coreanos não comunistas, o general Clark, aludindo ao seu recente encontro com o presidente Synghman Rhee, declarou: "O chefe da Coréia do Sul foi cordial comigo e a sua atitude encoraja as discussões". Indicou Clark que Synghman Rhee e êle próprio estavam de acôrdo em admitir que "deveria ser evitado a todo preço um conflito material entre as fôrças aliadas e o exército sul-coreano", acrescentando: "Foram dadas instruções especiais, nesse sentido, a ambas as partes".

Acrescentou o general Clark que sem dúvida alguma se chegaria a um armistício, salientando porém: "Saber se êsse armistício será ou não violado é uma outra história".

CONFERÊNCIA ENTRE OS GENERAIS CLARK E PAEK

SEUL, 22 (AFP) — Chegou a esta cidade o general Sun Yup Paek, chefe do estado-maior do exército sul-coreano, a pedido do general Mark Clark, comandante das fôrças das Nações Unidas, para discutir a presente situação.

O general Paek, que fôra chamado dos Estados Unidos pelo presidente Synghman Rhee no comêço da crise sul-coreana, há uns quinze dias, havia deixado apressadamente o seu quartel-general de Taegu, em companhia do general Roger, primeiro conselheiro militar dos Estados Unidos junto ao exército sul-coreano.

Não foi oficialmente revelado o assunto das conversações entre os generais Clark e Paek: notícias de boa fonte assinalam, porém, que se tratou da futura colaboração militar entre as fôrças das Nações Unidas e as fôrças da República da Coréia.

Acôrdo Brasil-Estados Unidos no setor da aprendizagem industrial

Será assinado na reunião de amanhã, da Comissão Nacional de Assistência Técnica

Sob a presidência do senhor Cleanto de Paiva Leite, reunir-se-á amanhã, às 16 horas, a Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Durante a reunião, efetuar-se-á a assinatura de um acôrdo, por troca de notas diplomáticas, entre o Brasil e os Estados Unidos, relativo à assistência técnica, no setor da aprendizagem industrial, devendo o embaixador Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, subscrever o documento, em conselheiro Renato de Mendonça e do govêrno brasileiro.

Ainda na mesma reunião, o ça, secretário da Comissão, apresentar o relatório da visita oficial que fez a São Paulo, a fim de tratar da participação daquêle Estado na contribuição brasileira ao programa de assistência técnica das Nações Unidas.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

ANTES DURANTE DEPOIS

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco Frco GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia -RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Cariri não é uma lenda:

As curas são de todos os dias

Aumenta cada dia a afluência dos sofredores e necessitados que procuram a bica da água do Cariri, com o coração cheio de esperança.

E os fatos tem provado que Cariri não é uma lenda: as curas são de todos os dias, são valiosas e em grande número.

Nas primeiras semanas eram apenas os moradores do Distrito Federal que, procedentes de todos os bairros, para lá se dirigiam, cheios de fé no liquido que aparece como um bálsamo precioso para êles.

Entretanto, com o correr do tempo, as notícias das curas obtidas começaram a espalhar-se pelos Estados vizinhos. E do Estado do Rio, de São Paulo de Minas e do Espírito Santo, vieram enfermos isolados e até caravanas de doentes, certos de também conseguirem a tão almejada recuperação.

Registramos em nossas colunas dezenas de curas espantosas, que os próprios beneficiados nos vinham relatar, muitas vêzes com lágrimas nos olhos.

As curas continuam a aparecer, enquanto os casos favoraveis canalizam para o populoso bairro da Penha centenas de doentes do corpo e do espirito.

ROTEIRO PARA O CARIRI

*Em atenção **a solicitação** de inúmeras pessoas **que** desejam visitar a bica do Cariri transcrevemos, abaixo o roteiro respectivo que é o seguinte:*

Saltar em Olaria, rua Uranos, (bonde 91) ou Leopoldina Rego (ônibus 126) subir a rua João Rego até Paranapanema; seguir Paranapanema até Marechal Moreira de Abreu (antiga Cariri) atingindo a rua General Rocha Calado onde está situada a bica famosa na falda do morro.

Milagres de São João

Grandes ofertas juaninas, preços sem competidores, aproveitem êste grande mês de verdadeiros milagres

CASAS PERNAMBUCANAS

ESTRADA RIO - PETRÓPOLIS, 1701

Esquina de Nilo Peçanha — Duque de Caxias

Estado do Rio de Janeiro

A Lei de Câmbio-Livre Abriu a Porta à Evasão de Capitais e Rendas

Em que deu a "política-financeira" do Sr. Horácio Láfer: — O algodão continua estocado, acarretando ao Banco do Brasil, prejuízos de 1,5 milhões de cruzeiros por dia — Modificadas as atas do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

V. Exa. sabe perfeitamente que o Art. 5º, do projeto encaminhado ao Congresso consubstanciava o mesmo principio — transferir divisas do mercado oficial para o livre — e que, na Câmara, a emenda Faraco, vitoriosa por tantos e tão sólidos argumentos, eliminou, inclusive por caracterizar aquele dispositivo como inconstitucional.

Apesar disso, o § único do Art. 23 do Regulamento, pela fôrça da maioria que no Conselho cerca o Sr. Ministro da Fazenda voltou sub-repticiamente a consagrar aquele principio, já agora sob um véu de redação mais capciosa.

As atas do Conselho estão pejadas de trabalhos por mim apresentados condenando tal orientação, e nos debates ali travados sustentei, quase só com argumentos que o tempo vai tornando mais robustos, a gravidade que envolveria tal politica.

Não nego aos demais ilustres membros do Conselho, meus contemporâneos, qualquer parcela de clarividência. Pelo contrário, fui voto vencido, não porque desconhecessem êles, o perigo que a chamada "manipulação" encerraria para a economia nacional, mas porque entenderam que era necessário estimular a entrada de capitais estrangeiros.

A tática é muito interessante: confundir para dominar... Confundir, os menos avisados, os acomodatícios, os títeres, como o Sr. Diretor de Câmbio, que por isso e só isso, goza de paternal proteção do Sr. Ministro da Fazenda. Dominar e impôr normas que, à primeira vista, parecem consubstanciar a gênese dos problemas do momento, mas que no fundo, nada mais visam senão à satisfação de interesses pessoais, que tudo sacrificam, inclusive os supremos interêsses nacionais.

V. Excia. sabe, Sr. Diretor, que à sombra da lei 1407 anós 4 meses de vigência, não entraram capitais estrangeiros no Brasil. Mas, em compensação, como se evaporam a todo instante, através das operações financeiras do mercado livre, os capitais entrados há anos e que, por fôrça da inflação que nos assola acumularam lucros fantásticos em cruzeiros, numa sangria que deixa o povo brasileiro aniquilado e anêmico.

Das atas do Conselho constam sucessivas e reiteradas exposições que apresentei, das quais ressalta claramente, que não sou jacobino nem partidário do nacionalismo ferrenho, que apenas serve para entravar a marcha do progresso do País.

Sou, isto sim, partidário da aceitação do capital estrangeiro, mas em bases equitativas e justas de tratamento, em consonâncias com os reais interêsses do País sempre salvaguardada a soberania nacional.

Fazendo minhas as palavras de Osvaldo Aranha, posso repeti-lo: "Não sou contra o capital estrangeiro, salvo quando êle quer concessões e privilégios sôbre o nacional.."

Aliás, pensar contràriamente — como consagra o principio da lei cambial vigente — é abrir as portas a uma evasão pura e simples de capitais e rendas com evidente perda de substância econômica para o País e nunca propiciar a consolidação e o revigoramento dos níveis de desenvolvimento econômico alcançados à custa de tantos e tão ingentes sacrificios.

* * *

Não poderia terminar esta missiva sem referir-me ao problema do algodão.

A fórmula de escoamento, que ao Conselho apresentei e por êste foi aprovada em principio, foi acoimada pelo Sr. Ministro Horácio Láfer de inepta e contrária aos interêsses nacionais.

Não cabe aqui discutir o assunto novamente.

Registro, apenas que são passados seis meses e o algodão continua estocado no Banco do Brasil, acarretando-lhe prejuizos da ordem de 1,5 milhões de cruzeiros por dia!

Não há, Excelência, patrimônio que resista a uma sangria dessa ordem.

Já agora, novamente, por inspiração do Sr. Ministro da Fazenda, foi impôsto ao Banco do Brasil um plano de venda de algodão que prevê em síntese:

a) as vendas para o exterior serão feitas à cotação internacional;

b) o prejuizo de cerca de 2 bilhões de cruzeiros será registrado pelo Banco;

c) ao Tesouro, com base no ilegal e inconstitucional § único do Art. 23º do Regulamento da Lei n. 1807, caberão os lucros em cruzeiro, provindos de "manipulação" das divisas no mercado livre.

E como anular o prejuizo do Banco? Transferindo-lhe o lucro do Tesouro? Sem lei do Congresso?

As perguntas que pairam no ar, sem resposta, enquanto o homem comum se sente confundido e enleiado pelas tramas que solertemente vão sendo armadas.

Isto para não falar do grave inconveniente de ordem econômica, politica e social que representa venda, no mercado livre, das divisas resultantes da exportação do algodão, deixando sem solução 73 milhões de esterlinos de "atrasados comerciais" com a Inglaterra que não encontrarão cobertura senão à custa de violenta compressão de importações vitais dessa área.

* * *

Estas as considerações que meu dever de brasileiro, consciente da gravidade dos problemas que nos afligem, me impõem fixar nestas despretensiosas palavras.

Espero do patriotismo de V. Excia, os melhores esforços no sentido de pôr termo ao cáos a que nos levou a desastrosa passagem do Sr. Horácio Láfer no Ministério da Fazenda.

Receba V. Excia. os protestos de minha distinta consideração. (Ricardo Jafet.

—

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1953.

Exmo. Sr. Dr. José Soares Maciel Filho — Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito — Em Mão.

Sr. Diretor.

Devolvo, com a presente, assinadas, as atas das reuniões do Conselho dessa Superintendência, de 2, 16, 22 e 23 de dezembro de 1952, nas quais tomei parte como Vice-Presidente do Conselho por fôrça do exercício, ao tempo, das funções de Presidente do Banco do Brasil.

Lamento, quanto ao documento de 2 de dezembro, setor de fazê-lo com ressalvas, ali devidamente especificadas, mas a consciência do dever cumprido e a necessidade do resguardo de meu nome impõe essa atitude.

V. Excia, que também participou daquela reunião, é testemunha da firmeza que sempre mantive, e mantenho, em deixar claras minhas atitudes e a orientação elevada e sincera com que sempre pautei meus atos.

V. Exa. é ainda testemunha dos acontecimentos que antecederam e sucederam ás minhas intervenções nos debates travados naquele órgão, e, conhecendo-me, sabe perfeitamente que jamais deixaria passar indene um processo sibilino contra mim pedido para enodar meu passado de esforços desinteressados, cujo único mérito consiste em desejar o bem para o meu País

Lamento, Sr. Diretor, que só agora, decorridos seis meses e dias, me sejam encaminhados a assinatura documentos de tão elevada significação e responsabilidade. Não há motivos nem desculpas capazes de sequer justificar tão demorada tardança

Vejo sim, desenganadamente — porque já agora não disponho senão de uma voz isolada — a minha própria, que existe um propósito de dar tempo ao tempo e, enquanto isso, assacarem-me aleivosias e pechas desprimorosas.

Lamento, Excelência, que me veja constrangido a dizer-lhe dessas verdades.

Não obstante, guardo comigo as provas de traição e felonia com que me brindou o Presidente desse Conselho. Guardo comigo, não só documentos, como essa nota, pregada à nova folha cinco da ata de 2-12-52, pela qual me dá conta de que a retificação feita sucedeu a explicação do Sr. Ministro da Fazenda em sessão de 12-5-53, do Conselho, quando passados eram cinco meses de minha exoneração voluntária à presidência do Banco do Brasil.

Rebelo-me contra êsse ato de traição. Rebelo-me contra processos de adulteração da verdade e dos fatos, mórmente quando tem por escopo propiciar apenas uma documentação inverídica e falsa a quem naquele momento precisava de comparecer em público para justificar-se e prestar contas de ações e omissões.

Lamento, Sr Diretor Executivo que até agora ainda — não me tenham sido encaminhadas à assinatura as atas das reuniões entre 23-12-52 e 12-1 53, a que compareci, e nas quais se trataram assuntos de tanta relevância para o País.

Desnecessário se á dizer-lhe, Excelência, que aguardo a remessa de tais documentos que examinarei com o cuidado que êles merecem, principalmente em face dos fatos a que me tenho referido.

Atenciosamente, (a) Ricardo Jafet.

Casas para os colonos do Núcleo de Macaé

Sessenta residências, construidas em alvenaria pelo Ministério da Agricultura no Nucleo de Macaé, acabam de ser entregues aos lavradores pelo ministro João Cleofas, que ali esteve companhado do sr. Renato Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização. Cada uma dessas habitações tem sala, dois quartos, com seis camas, além da cozinha e instalações sanitárias completas. O conjunto forma um semi-circulo, tendo à frente um jardim, e custou um milhão de cruzeiros incluindo-se os rédios destinados a escola, cooperativa e administração. Após o ato inaugural, o titular da Agricultura seguido de autoridades daquêle municipio fluminense e colonos, percorreu parte do Nucleo.

Nova diretoria da Associação dos Engenheiros da Central do Brasil

Foi empossada solenemente a novo diretoria da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, à cuja frente se encontra os engenheiros Jurandir Pires Ferreira, como presidente e Celso Suckow da Fonseca, como vice-presidente.

Hoje, realizar-se-á o almôço de confraternização, no 18º andar do Edifício D. Pedro II, séde da referida Associação.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses

DIARIAMENTE das 16 ás 19 hs.

Dr Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3265

O BICHO



Não obstante a campanha da Policia os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	9699	5.º	1437
2.º	0346	M.	493
3.º	2043	R.	805
4.º	9968	S.	24

Const.	Niterói
2160	4926
5296	9421
4962	3496
1339	4757
3757	2600

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje como novo tentação de burla é o seguinte:



3152 — 2416

Gibatão revelou ser de briga

O filho de Guaiacurú chegou a dar a impressão que perdera, mas reacionou vencendo em belo estilo -- Jaremon formou a dupla

Gibatão confirmou plenamente o seu grande favoritismo ao vencer o Classico "Raul de Carvalho". Apesar de ter vencido por pequena diferença, evidenciou entre outras coisas ser um animal brioso e que luta. Deixou otima impressão o filho de Guaycuru'. Dada a partida, foi o primeiro a despontar, mas corridos alguns metros, deixou passar o Rondó que fazia corrida para o companheiro Retiro. No direito, Gibatão iquildou com o ponteiro livrando alguns corpos. Qunado faltavam uns duzentos metros, o pilotado de Castillo começou a mostrar sinais de cansaço, e foi quando então Jaremon investiu dando a impressão qu eseria o ganhador, mas Gibatão revelando ser um animal de coragem reagiu Ivirando novamente quase dois corpos de vantagem.

Foi este o resultado da corrida de anteontem na Gávea.

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,00 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 65.000,00.

Ks.
1 — Mister Rio A. Araujo. 54
2 — Jangol G. Cabrera .. 54
3 — Jenifer K. Martins .. 52
4 — Gardu' D.P Silva 54
5 — Cabulete E. Castillo .. 54
6 — Mon Tresor D. Silva .. 54

Não correu — Rufo
Diferenças 2 e meio cropos e 2 e meio corp o
Tempo — 63
Vencedor — (6) 23,50
Dupla — (14) 19,00
Placês — (6) 13,00 (1) 14,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.175.890,00

MISTER RIO — M. C. 2 anos Rio Grande do Sul — por Galeon e Canapus — Proprietraio: Stud Sol Ardente — Tratdaor: Gonçalino Feijó — Criador: Paulo Martins da Silva

SEGUNDO PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — Maratimba L R'goni . 53
2 — Moreninha J. Baffica . 63
3 — Landa E. Castillo 60
4 — Jacyra D. Silva 52
5 — Macedonia P. Fabre .. 53
6 — Oracia L. Vieira .. 53

Não correu — Home Fleet
Diferenças — Cabeça e tres corpos
Tempo — 85 4|5
Vencedor — (2) 33 00
Dupla — (12) 42,50
Placês — (2) 28.00 e (4) 111,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.097.680,00

MARATIMBA — F. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — por Alvis e Serra Verde — Proprietario: Stud Serraverde — Tratador: Gonçalino Feijó — Criador: Osvaldo Kroef

TERCEIRO PAREO — AS 14.05 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1 — Revoada J. Marchant . 54
2 — Rubrica E. Castillo .. 54
3 — Pinta Linda J. Tinoco . 54
4 — Rendeira D. Silva 54
5 — Pintura U. Cunha 54
6 — Graná D. Ferreira 54

Não correu — Simonetta
Diferenças — 8 corpos e 3 corpos
Tempo — 63
Vencedor — (1) 13,00
Dupla — (11) 34 00
Placês — (1) 13,00
Movimento do pareo — Cr$ ..
Movimento do pareo — Cr$ ..

REVOADA — F. C. 2 anos — São Paulo — por King Salmon e Miraculous — Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

QUARTO PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 85.000,00.

Ks.
1 — G. Dream G. Cabrera . 56
2 — Mar Negro D. Silva .. 56
3 — My Prince U. Cunha .. 53
4 — Romano L. Rigoni .. 58
5 — Elati P. Fernandes .. 52
6 — Brunambá A. Rosa .. 58

Não correram — Mont Royal e Path Fnider
Diferenças — Focinho e meia cabeça.
Tempo — 83 2|5
Vencedor — 52,00
Dupla — (24) 34,00
Placês — (8) 34.00 (3). 34,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.605.610,00

GOLD DREAM — F. A. 5 anos — São Paulo — por Maritain e Capellino — Proprietario: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

QUINTO PAREO — CLASSICO RAUL DE CARVALHO — AS 15,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 120.000,00.

Ks.
1 — Gibatão E. Castillo .. 54
2 — Jaremon G. Cabrera . 54
3 — Retiro J. Marchant .. 54
4 — Rondó A. Ribas 56
5 — Mister Guri L. Rigoni . 56

Não correu — Gold Fox
Diferenças — 1 corpo e 1 meio corpo
Tempo — 89 3|5
Vencedor — (1) 11 00
Dupla — (13) 15,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.431.510,00

GIBATÃO — M. C. 2 anos — Paraná — por Guaycuru e Petunia — Propreitario: Stud Vice Rey — Tratador: Cesar Covarrubias — Criador: Fazenda Santa Angela.

SEXTO PAREO — AS 15 30 HORAS — 2.400 METROS — Cr$ 80.000,00 — JULIANO MARTINS DE ALMEIDA — (HANDICAP ESPECIAL).

Ks.
1 — Away F. Irigoyen 54
2 — Solano L. Rigoni 57
3 — Ombu' D. Silva 61
4 — Do Well O. Uliga 58

Não correram — Retang, Reveur, Baltimore e Inshalla
Diferenças — Mei ocorpo e 6 corpos
Tempo — 156
Vencedor — (6) 36.00
Dupla — (14) 24,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.480 850 00

AWAY — M. A. 4 anos, Argentina — por Foxhunter e Whitpert — Proprietario: Roger Guthmann — Tratdaor: Juan Zuniga — Impotrador: Roger Guthmann.

SETIMO PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00.

(BETTING)

Ks.
1 — Bom Conselho A. Ribas 56
2 — El Banner B. Cruz .. 55
3 — Jondi E. Csatillo 55
4 — Boca Calada A. Araujo 53
5 — Marius C. Moreno 55
6 — Polido L. Rigoni 56

Não correu — Buckingham
Diferenças — Meia cabeça e 1 1/2 corpo
Tempo — 84 3|5
Vencedor — (1) 27.00
Dupla — (14) 30,50
Placês — (1) 15.00 (9) 24,00 e (11) 25,00
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.911.440,00

BOM CONSELHO — M. A. 2 anos — Minas Gerais — por Duplicate e Donka — Proprietario: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomes — Criador: Remonta do Exercito

OITAVO PAREO — AS 16 30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00.

(BETTING)

Ks.
1 — E. Star R. Martins .. 55
2 — Blackie D. Ferreira .. 55
3 — Jones E. Castillo 55
4 — Curia B. Cruz 55
5 — Vaina M. Henriques .. 55
6 — Albira S. Lourenço 55

Não correram — Poltava, Orissa, Andula e Flezelá
Diferenças — Meio corpo e 3 corpos
Tempo — 84 3|5
Vencedor — (6) 69,50
Dupla — (13) 21 00
Placês — (6) 27,00 (2) 19,00 e (6) 15,00.
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.584.150,00

EVENING STAR — F. C. 3 anos — Paraná — por Remember e Caoba — Proprietario: Mauricio de Barros Nunes — Tratdaor Pedro Gusso Filho — Criador Haras Belmont.

NONO PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00.

(BETTING)

Ks.
1 — Thunderbolt A. Rosa .. 54
2 — Fausto E. Castillo .. 56
3 — Punche Claro A. Aleizo 58
4 — F. Bravo M. Henriques. 51
5 — Marcanta U. Cunha .. 52
6 — Pilantra D.P. Silva .. 54

Não croreram — Toropi, Albardão, Viskodo Carinhoso, Muzuzo, Bingo, Tanzedro e Mitra
Diferenças — 3 cropos e 5 corpos
Tempo — 95 3|5
Vencedor — (1) 19.00
Dupla — (14) 25,00
Placês — (1) 10,50 e (12) 10.00
Movimento do pareo — Cr$ ..

THUNDERBOLT — M. T. 4 anos — Rio Grande do Sul — por Tallboy e Morena Gris — Proprietaria Inah de Morais — Tratadora: Inah de Morais — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

Movimento gera lde apostas — Cr$ 12.900.810,00
Concursos — Cr$ 310.730,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

9 vencedores com 7 pontos — Cr$ 13.734,00

CONCURSO DUPLO

5 vencedores com 15 pontos — Cr$ 3.799,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

Combinação — (1—6—1) — 61 vencedores Cr$ 714,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

Combinação — (1—9) (6—2) (1—12) — 5 vencedores Cr$. 19.405 00

Programa de sabádo

CORRIDA DE SABADO, 27 DE JUNHO

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,15 HORAS

Ks.
1—1 Rubrica 2 54
" Retórica 8 54
2—2 Pinta Linda 7 54
3 Simonetta 5 54
3—4 Pintura 4 51
5 Chilia 6 54
4—6 Pralino .. .. 1 ..
7 Rendeira 3 54

SEGUNDO PAREO — 1 900 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 13,40 HORAS

Ks.
1—1 Baltimore 2 58
2—2 Luca Tiempo 3 51
3—3 Blake 6 54
4 Natasha 5 56
4—5 Four 1 51
6 Bonifacio 4 54

TERCEIRO PAREO — 1 400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,05 HORAS

Ks.
1—1 Bairreco 1 56
2 Aimoquiá .. .. 6 ..
2—3 Speeker 8 56
4 Zazá 4 54
3—5 Camonte .. .. 7 ..
6 Janela .. .. 9 ..
4—7 Aningas .. .. 3 ..
8 Paladim .. .. 5 ..
9 Fair Beagle 2 54

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,30 HORAS

Ks.
1—1 New Wonder 4 51
2 Rapineiro 8 54
2—3 Chivi 7 54
4 Conquérer 1 54
3—5 Paruti 2 54
6 Nédio 6 51
7 Al Navajo 10 54
4—8 Régio 4 54
9 Elbo 9 51
" Elfão 3 51

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ks.
1—1 Malar 8 55
2 Talefe 4 56
2—3 Dinon 6 56
4 Citor 7 56
5 Nigromante 9 56
3—6 Evoe 2 58
7 Esporte 1 56
8 Heleniza 10 54
4—9 Clarel 3 56
10 Criterium 5 56
11 Morena Linda 11 54

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ks.
1—1 Elevi 11 56
2 Egil 5 56
2—3 Seu Acacio 6 56
4 Nijinski 7 56
5 Lilac 4 50
3—6 Calido 3 56
7 El Negrito 1 56
8 Darlêge 9 50
4—9 Nocaute 2 54
10 El Cheique 10 56
11 Heroina 8 54

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 16,00 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Maktub 10 55
2 Banzé 11 55
2—3 Filão de Ouro 1 55
4 Ibial 8 55
5 Joncle 2 55
3—6 Oceanus 6 55
7 Quarai 6 55
8 Quiroga 9 55
4—9 Quala 3 55
10 Sereno 4 55
" Bom Conselho 7 55

OITAVO PAREO — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 50.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Bravata 9 55
2 Iemanjá 11 55
3 Ituá 7 55
2—4 Orussa 2 55
5 Fluor ou Sang 1 55
6 Queen 5 55
3—7 Vaina 6 55
8 Upa 8 55
9 Lucera 10 55
4—10 Capitanea 3 55
11 Frida 12 55
12 Garôa do Mar 4 55

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Santa ..Pita 7 56
" Margrave 12 56
2 Dingo 13 60
2—3 My Prince 1 60
4 Denea 9 54
5 Hébom 10 52
3—6 Cataguá 3 54
7 Indiscreto 6 54
8 Elanut 8 50
4—9 Marroquino 5 56
10 Gladio 2 52
11 Cangapé 4 52
12 Hale .. .. 11 5.

Homenagem a Raul de Carvalho

Após a disputa do Classico "Raul de Carvalho" domingo, no Hipodromo da Gávea, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, representada pelo seu presidente e 1º vice-presidente drs. Mario Ribeiro e F. E. de Paula Machado e srs. drs. Fernando de Andrade Ramos, Tude Neiva de Lima Rocha e Adayr Eiras de Araujo da Comissão de Corridas, ofereceu uma taça de "champagne" aos cronistas, na tribuna a eles destinada. O dr. Mario Ribeiro falou sobre a figura do saudoso cronista-turfista, Raul de Carvalho. Agradecendo em nome da familia e da crônica o sr. Manfredo Liberal. O joquei Castillo piloto do cavalo vencedor a familia de Raul de Carvalho ofereceu uma "corbeille" de flores. Estiveram presentes ainda ao ato o confrade Otavio de Carvalho, cronista do "Jornal do Comercio" e neto do jornalista homenageado, bem como a sra. Lydia de Carvalho e o sr. Leonel de Carvalho este proprietario do "Gibatão", e vencedor daquela prova.

O MATCH VASCO...

(Continuação da página 7)

como querem a todo custo entregar o nosso plantel a Flávio, temos nos esforçado com elementos concretos, palpaveis para demonstrar que Flávio não pode e não deve manobrar a seleção nacional, por ausência absoluta da capacidade para isso. Nada existe. Não fôra êsse fato e não tocariamos em Flávio Costa. Mas está em jôgo o nome do Brasil. E quando está em jôgo o nome do Brasil a coisa é muito séria. Em primeiro lugar a Pátria. Nenhum interêsse, nenhuma amizade poderá sobrepor-se aos sentimentos de patriotismo!...

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Foi cumprida domingo último, mais uma rodada do Campeonato do Departamento Autônomo.

Os jogos realizados ofereceram os seguintes resultados:

SERIE BENEDITO SARMIENTO

ATILA X DRAMATICO — Aspirantes — Dramático 3x0 — Amadores — Dramático 2x0.

DEL MARE X CANADA — Aspirantes, Amadores — Canadá 3x1.

* * *

SERIE VALDEMAR GOMES

TORRES HOMEM X COCOTA — Aspirantes — Tôrres Homem 8x2 — Amadores — 1x1

RUI BARBOSA X BENFICA — Aspirantes 2x2 — Amadores — Benfica 2x0.

* * *

SERIE MARIO CALDERARO

OPOSIÇÃO X VALIM — Aspirantes — 1x1 — Amadores — Oposição 5x0.

ENGENHO DE DENTRO X MANUFATURA — Aspirantes — 1x1 — Amadores — Manufatura 2x1.

* * *

SERIE MANUEL ANTUNES

ANCHIETA X DIANA — Aspirantes Anchieta 3x0 — Amadores — Diana 3x2.

NACIONAL X ANAJE — Aspirantes — Nacional 3x2 — Amadores — Nacional 1x0.

* * *

SERIE OTACILIO D. REZENDE

REALENGO X PIRAQUARA — Aspirantes — Realengo 4x1 — Amadores — Realengo 5x4.

CORINTIANS X CRUZEIRO — Aspirantes — Cruzeiro 1x0 — Amadores — Cruzeiro 3x2.

* * *

SERIE FRANCISCO GUERRA

ORIENTE X DISTINTA — Aspirantes — Oriente 4x1 — Amadores — 1x1.

GUANABARA X CAMPO GRANDE — Aspirantes — Guanabara 2x1 — Amadores — Guanabara 3x2

Programa de quarta-feira

PRIMEIRO PAREO — 1.600 — 1.600 METROS — CR$ HTTH METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,10 HORAS

Ks.
1—1 Good Friend 2 58
2 Brunito 7 58
2—3 Pirajui 4 58
4 Bola Azul 1 50
3—5 C.G.T. 6 50
6 Zé Gaucho 8 58
4—7 Galeão 3 58
8 Theophilo 5 58
9 Bem Vista 9 56

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,35 HORAS

Ks.
1—1 Garka 3 54
2—2 Neiza 2 54
3—3 Glorianda 4 54
4 Morena Rica 5 54
4—5 Miss Platina. 1 54
6 Ré 6 54

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ks.
1—1 Ave Alta 8 55
2—2 Dyear 5 55
3 Inlandia 4 51
3—4 Baitaca 7 55
5 Emoaze 6 51
4—6 Ane of England 1 55
7 Senzala 2 51

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ks.
1—1 Elegal 6 56
2 Delta 4 56
2—3 Elegia 3 56
4 Pantera 8 56
3—5 Harda 2 56
6 Joncleta 1 56
4—7 Deiclada 5 56
8 Missioneira 7 56
9 Araruama 9 56

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ks.
1—1 Lys 10 58
" Eton 3 60
2 Tio Toledo 1 52
2—3 Tuparay 7 54
4 Nilo 4 58
5 Fulano 6 60
3—6 Braran 8 58
7 Dogarita 3 56
8 Igino 12 58
4—9 Horeb 11 52
" Mandu' 9 52
" Cainana 2 50

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Ks.
1—1 Dindymon 5 55
" Dodeca 3 55
2—2 Odysséa 7 55
3 Bojagua 10 55
4 La Chula 8 51
3—5 Torpedeira 9 55
6 Marsala 1 55
7 Dinoca 11 55
4—8 Flatter 2 55
9 En-tout-cas 4 55
" Itupava 6 55

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 17,00 HORAS

Ks.
1—1 Draksar 10 55
" Jonsion 8 55
2—2 Obstinado 7 55
3 Fluor. 6 55
4 Quidam 3 55
3—5 Maru 4 55
6 Itussu' 9 55
" Serigote 2 55
4—7 Marco. 1 55
8 Tejucupapo 5 55
" Descuido 11 55

Para esta corrida não haverá Concursos nem Bettings.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MÉXICO 11-8.º andar
Grupo 803 — As 14 horas

Categórico triunfo do 26 de Abril

O Clube de Eulino Nogueira sobrepujou o Cosmos, por 3 x 1

Uma vitória quando é conquistada a base de categoria e sobretudo a disciplina, indiscutivelmente, tem o seu justo valor. Porém, quando é a base da violência ou pela participação do juiz, deixa de ser uma vitória nitida e limpa, que caracterize o valor do quadro vencedor.

A vitória conquistada pelo 26 de Abril Futebol Clube, quando na tarde de domingo recebeu a visita do Cosmo Futebol Clube, foi sem dúvida uma bonita demonstração do quanto a direção técnica daquele grêmio vem fazendo pelo seu desenvolvimento.

Foi uma vitória justa, para uma equipe que, diga-se de passagem, soube melhor conduzir-se dentro do gramado, aproveitando as falhas do seu adversário, para, finalmente, conquistar o expressivo triunfo de 3x1.

E com esses feitos, que podemos observar o quanto vem progredindo aquele clube com a direção do encansável Eulino Nogueira que não mede esforços para elevar bem alto o nome do seu pavilhão.

Formou o 26 de Abil com os seguintes «players»:

Nestor; Ari e Mineiro; Ilpofucan, Hermínio e Osvaldo; Guilherme, João, Coló, Edinho e Carlinhos.

Os tentos foram de autoria do meia João 2, e do ponteiro Carlinhos.

Foi juiz da partida o Sr. Ataide, que apesar de anular um goals do 26 de Abril, teve uma atuação regular.

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 29. reunião, a realizar-se em 25/6/53

Montarias compromissadas

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 13,00 HORAS

Ks.
1—1 Sapê A. Polveza .. 1 54
2—2 Visão A. Rosa 3 56
3 Q. Fontes G. Neves 4 53
3—4 Belinho E. Silva . 5 53
5 Viraluz I. Gama .. 2 50
4—6 Dolorena J. Baffica 6 54
7 Chantelson Tavares. 5 55

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 13,35 HORAS

Ks.
1—1 El Gordito Henrique 6 60
2 Cherife J. Marins . 2 54
2—3 Geleia A. Rosa .. 3 51
4 Sapita B. Ribeiro . 5 54
3—5 Moneterio J. Lima. 1 56
6 Abre Campo x x .. 7 50
4—7 Rosal M. Tavares . 4 53

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 14,10 HORAS

Ks.
1—1 Sereia x x 5 56
2 Mineapolis A. Brito. 3 52
2—3 Normalista Pereira 4 55
4 Aningas A. Rosa .. 9 53
" Cachimbo J. Barros. 10 54
3—5 Welcome R. Filho . 2 55
6 Chapultepec O. Coutinho 6 52
7 Canindé 11 56
4—8 Alamo A.G. Silva . 7 57
9 Linfa R. Gomes .. 1 52
10 Tartaro M. Coutinho 8 52

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,45 HORAS

Ks.
1—1 Nightingale R. Urbina 4 52
2 Jambo G. Donato .. 2 51
2—3 Junior x x 3 54
4 Mondrongo Lourenço 7 56
3—5 Pintera x x 1 55
6 Harinha A. Brito .. 5 56
4—7 Montenegro W. Ferreira 6 50
8 Paladin H. Cruz .. 8 58
9 Lincoln C. Brtlo .. 9 50

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,20 HORAS

Ks.
1—1 FForja M. Henrique 9 63
2 Pilantra O. Moura . 6 56
2—3 Dinon O Macedo .. 4 53
4 Ibirubá G Almeida. 5 53
5 Borlantin x x 7 54
3—6 Esporte A. Rosa .. 8 54
7 Xirka J. Baffica .. 2 55
" Algeria x x 10 52
4—8 Ocol O. Coutinho .. 11 52
9 Funiculi P. Fernandes 1 54
" Damasela R. Gomes 3 50

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ks.
1—1 Baldomero S. Assis. 10 56
2 Jeruqui x x 8 53
2—3 Espumoso B. Ribeiro 7 53
4 Crosby B Cruz .. 1 53
3—5 Fogata O. Macdeo 3 57
6 F. Ouro P. Fernandes 2 54
7 Intermezzo S. Lourenço 5 53
4—8 Valentine J. Baffica 4 50
9 Bananal I. Amaral . 6 52
" Englewood M. Henrique 9 56

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,45 HORAS

Ks.
1—1 Candeal S. Assis .. 8 57
2 Maioral B. Ribeiro. 5 52
2—3 D. Antonico I. Amaral 6 53
4 Rouxinlo A. Rsoa . 1 51
3—5 Itamogi A. Piovezan 4 52
6 Ogeriza J. Marina . 3 52
4—7 Kaci L. Vieira .. 7 57
8 Fogo Bravo M. Henrique 2 50

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE K

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira pagina:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 4 de julho de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá no sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1.º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8008 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2.º loja — telefone 23-4445: à rua da Alfandega, 159 — Telefon, 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20-597;

2.º — 1 Máquina de Costura no valor de Cr$ 4.000,00;

3.º — 1 Colchão de Molas Pluma no valor de Cr$ 2.000,00.

4.º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00;

5.º — 1 Bicicleta Hercules no valor de Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197 de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série K poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada Série K.

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59 — 2.º loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o unico também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 746; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 608-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Columbi, 34; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 1050; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em tôdas as bancas de jornais.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5816

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 4 ½ %

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00 os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.627
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 441
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 163
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.393 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 73
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA — Edital de citação de Deolinda Batista Pereira, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de sessenta (60) dias. O Dr. José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia do Distrito Feedral.— Faço saber a todos os que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente Deolinda Batista Pereira, que por parte de seu marido, Prospero José Leite Pereira, se processa por este Juizo uma ação ordinária de desquite, cuja inicial é do seguiunte teôr: Petição inicial (fls. 2). «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Prospero José Leite Pereira, brasileiro, casado, funcionário municipal residente à rua Alfenas n. 21, vem pelo presente propor ação de desquite, contra sua espôsa Deolinda Batista Pereira, brasileira, domestica, residente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos que passa a expor, para em seguida requerer o seguinte: 1 — O suplicante casou-se com a suplicada em 15 de fevereiro de 1912 (documento junto); 2e — Que deste consórcio não houve filhos; 3 que durante quatro anos viveram em harmonia; 4 — que em 1916 a suplicada abandonou o lar voluntariamente; 5 — que mais tarde soube o suplicante que a suplicada abandonou o lar para amasiar-se com outro. Assim, a suplicada abandonou o lar voluntariamente, cometendo adulterio e injuriando gravemente o suplicante, razão pela qual e com fundamento nos itens I, III e IV do art. 317 do Código Civil, requer se digne V. Excia. mandar citá-la por editais — para no prazo da lei, contestar a presente ação, sob pena de confesso. Protesta-se pelo depoimento pessoal da ré e de testemunhas. Valor Cr$ 20.000,00. Nestes termos, p. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1953. — Geraldo Paulo Cota, advogado. — Despacho: «Afirmada a ausencia por termo nos autos, citese com o prazo de sessenta dias. Rio, 10-6-53. (assinado).— Murtas. — Em virtude do que, após ter sido afirmada a ausência por termo nos autos, expede-se o presente edital e citação com o prazo de sessenta dias pelo qual fica citada a ré, Deolinda Batista Pereira, para no prazo de dez (10) dias contados após a terminação daquele prazo (60 dias), responder aos termos da ação que lhe é proposta na conformidade da inicial ao inicio transcrita, ficando a mesma ciente de que este Juizo funciona nesta Capital, à Av. Franklin Roosevelt n. 146, 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lo lugar do costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos onze dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, escrivão substituto, subscrevo. (assinado). — José Murta Ribeiro. — Está conforme. — Oswaldo Moreira Vidal.

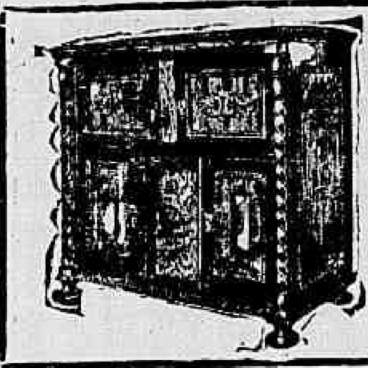
TRANSFERENCIA DE PRAÇA

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ÓRFÃO E SUCESSÕES — SEGUNDO OFICIO — De ordem do MM. Juiz em exercício nesta Vara, foi transferida para o dia 29 do corrente, às 14 horas, a realização da praça que deveria ter lugar no dia 4 do corrente, às 14 horas, — impedimento que se verificou em virtude de ponto facultativo nas repartições públicas, — para venda e arrematação de um automóvel pertencente ao espólio de Joaquim da Silva Miranda.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1953. — O Escrivão: **Aderbal Pereira Madruga**, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL. Edital de notificação, com o prazo de 20 dias, a Paulo Venâncio da Rocha Viana, na forma abaixo: O Dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de notificação, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Paulo Venâncio da Rocha Viana, para ciência da petição adiante transcrita, ciente também de que este Juizo funciona à R. D. Manoel 29 — 5º. Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Diz o Banco do Brasil S. A. com sede à R. 1º de Março, 66, nesta Capital, que é credor de Orsini de Araujo Coriolano e de Paulo Venâncio da Rocha Viana, brasileiro, o 1º Oficial da Aeronáutica, encontrado à Av. Rui Barbosa, 422, apartº 62, e o 2º do comércio, com paradeiro ignorado, avalistas de duas notas promissórias, cada uma no valor de Cr$ 225.000,00 e ambas vencidas em 12/7/48 (CL 3538 e 3539), emitidas por Navegação Aérea Brasileira S/A., firma em falencia. Estando o Suplicante habilitado, por ditos títulos, na referida falência, em curso no Juizo da 15a. Vara Civel, quer êle com base no artigo 720 e seguintes do Codigo de Processo Civil, fazer o necessário protesto para interromper a prescrição de seu direito de ação sòmente contra os dois avalistas, pelo que requer a V. Ex. se digne de mandar notificar, por mandado a Orsini de Araujo Coriolano, no endereço acima referido, e, por edital, de conformidade com o artigo 177, número I, do C.P.C., a Paulo Venancio da Rocha Viana, por se encontrar êste em lugar incerto e não sabido. Nessas condições, requer a V. Excia. que, feita a notificação solicitada e processado o presente, sejam os autos, após isso, devolvidos ao Suplicante, independentemente de traslado, tudo na forma e para fins de direito. E. Deferimento — Rio de Janeiro, 27 de abril de 1953 — a) Elieser Magalhães Filho, insc. 4722 — Despacho: A. notifique-se — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de junho de 1953 — Eu, Joaquim Feliciano, dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo a) D. Martins de Oliveira Filho — Está conforme — O Escrivão — Milton Seabra — Rivalidado para publicação em 16 de junho de 1953 — O Escrivão — Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS — Edital para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias: — O Doutor Moacyr Rebelo Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos do Distrito Federal. — FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Antonio Rodrigues Bastos foi proposta uma ação de usucapião tendo por objeto o terreno situado no lado par da rua Silva Xavier, e localizado entre os prédios de n. 72 e a entrada para o de nº 84, e cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Antonio Rodrigues Bastos, brasileiro, casado, funcionário publico, expõe a V. Excia. o seguinte: I — Por carta de arrematação passada nos 6 de dezembro de 1933, pelo 2º Oficio da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões adquiriu, o Suplicante, do espólio de Manuel Pinto de Almeida e sua mulher Edith Pinto de Almeida o prédio e respectivo terreno sito à rua Silva Xavier nº 84. II — Foi o Suplicante desde logo imitido na posse do mesmo, e, também, sem que houvesse contestação, de quem quer que seja, do terreno sito depois do nº 72 e antes do nº 84 da mesma rua, com as seguintes dimensões: de frente para a rua Silva Xavier 26, 30m e nos fundo igual largura, de fundos, isto é pelos lados 61,00m, conforme plantas anexas. III — Tem, assim, o Suplicante a posse, o uso e gôzo do referido terreno há mais de 30 anos, somado o seu tempo com os dos seus antecessores, como facultam os arts. 496 e 552 do Cod. Civil. IV — O terreno com frente para a rua Silva Xavier, fica encravado entre os numeros 72 de propriedade de Joaquim Moreira, residente à rua Pedro Américo nº 209 e com os terrenos onde está situada a Fabrica de Cimento armado da rua Glaziou nº 299, de propriedade de Emilio Ferreira Pinto, residente na mesma, isto pelo lado esquerdo de quem está de frente para a rua Silva Xavier, e pelo lado direito com o terreno do Suplicante de nº 84 na extensão de 61,00m e nos fundos com o terreno sito à rua Glaziou nº 301, de propriedade de Florentino Cierro, residente à mesma rua Glaziou nº 290. V — Nessas condições, com fundamento nos arts. 550 e 551 do Cod. Civil, quer o Suplicante seja o seu direito declarado por sentença que lhe sirva de titulo para transcrição no Registro de Imóveis, pelo que pede a V. Excia a designação de dia e hora para a justificação de que trata o art. 455 do Cod. do Processo Civil ouvindo-se as testemunhas Morvan Lopes da Silva, brasileiro, casado, funcionário publico, residente à rua Dois de Maio nº 33 e Altair Ferreira, comerciário, brasileiro casado, residente à Avenida Suburbana nº (Vinte e Nove de Outubro) 9.902. E. justificado o alegado, quanto baste, ainda requer o Suplicante a citação pessoal dos confrontantes acima indicados, a dos interessados incertos, por editais com o prazo de 30 dias, e a do Ministério Publico, para que ofereçam a contestação que tiverem, no prazo de 10 dias, tudo na forma do art. 455 do Cod. Civil. E dando a causa o valor de Cr$ 20.000,00. E. deferimento. Rio de Janeiro 1º de julho de 1952. (a) Achilles Bevilaqua, ad. inscr. 18. Fernando Barbosa Monteiro Autran, adv. insc. 1640. — DESPACHO: Editais com 30 dias e citação dos confrontantes por mandado. 27-5-53. (a) Moacyr. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos doze dias de junho de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Carlinda Araujo Dias escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Raul Oblon escrivão subscrevo. Moacyr Rebello Horta.



CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO

Se V. S. possui um rádio de estimação, transforme-o num moderno rádio fonógrafo que com tôda garantia e preços razoáveis o fará RÁDIO TRUCCO. Chame sem compromisso, TELEFONE 52-0900.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

JUIZ: DR. ANTONIO PAULO SOARES DE PINHO.

ESCRIVÃO: DRA. CARMEN **COELHO LAVIGNE DE LEMOS**

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS A JERSON DE ANDRADE GOMES, NA FORMA ABAIXO:

F

O DOUTOR ANTONIO PAULO SOARES DE PINHO, Juiz em Exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, com o prazo de 30 dias e especialmente Jerson de Andrade Gomes, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de sua mulher, Aurea Barbosa de Andrade Gomes, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: PETIÇÃO: Excelentissimo senhor doutor Juiz de Direito da Vara de Familia: Aurea Barbosa de Andrade Gomes, brasileira, casada, comerciária, residente à avenida Oswaldo Cruz, 114 — quarto 3, nesta cidade, requer a Vossa Excelencia, a citação de seu marido, Jerson de Andrade Gomes, brasileiro, casado, funcionario publico, atualmente residindo em Aguas Formosas, Estado de Minas Gerais, para responder aos termos da presente ação de desquite, na qual provará: 1) — que a suplicante e Jefferson Gerson de Andrade Gomes, se consorciaram na cidade de Belo Horizonte, em 2 de abril de 1940, sob o regime da comunhão de bens (doc. II); 2) — que, dessa união houve o casal uma filha, Aurea Marilia Barbosa de Andrade Gomes, atualmente com 9 anos de idade, e em companhia da genitora da suplicante, Amelia Menzes Barbosa, em Belo Horizonte, à rua Abaeté, 617 (III); 3) — que os conjuges sempre viveram em relativa harmonia; 4) — que, em março de 1946, residia a suplicante com seu marido e a filha na cidade de Belo Horizonte quando, sem qualquer motivo justo ou plausivel, resolveu o suplicado abandonar voluntariamente o lar conjugal, a ele não mais regressando; 5) — que não obstante a fuga do esposo aos seus compromissos e débitos conjugais e dos seus deveres sagrados para com a suplicante e sua filha tivesse por movel outra mulher, o que constituia injuria grave feita à suplicante, tudo empreendeu de sua parte durante os primeiros tempos para convencê-lo a retornar ao bom caminho, já vindo procurá-lo através de missivas, já obtendo para o mesmo, fim, a interferência de pessoas amigas; 6) que, de tal extensão era o estado de penúria em que foi abandonada que a suplicante se viu sem teto para se abrigar e à filha, sendo acolhes garantir o minimo dispenteve de se dedicar aos mais duros e estafantes trabalhos para lhes garantir o minimo dicpensavel à subsistência; 7) que o casal possui bens, inclusive depositos bancários que, em consequência da decretação do desquite deverão ser partilhados e, estando em poder do suplicado por ele serão oferecidos e declarados, oportunamente, sob as penas e cominações legais; 8) — a suplicante deixa de requerer a medida consignada no art. 223, do Codigo Civil, por estar o casal efetivamente separado há anos. Nestas condições, desejando a suplicante dissolver a sociedade conjugal, com fundamento no art. 317 do inciso IV — Codigo Civil, requer a V. Excia. a citação do suplicado por precatória, consoante o que dispõe o art. 6º, do Codigo de Processo Civil, para contestar a ação, querendo, no prazo legal, sendo afinal decretado o desquite e condenado o suplicado, como conjuge culpado, ao pagamento de pensão alimenticia, custas, honorários de advogado e demais cominações legais, deferindo à suplicante a guarda e educaçã da filha, prosseguindo-se depois como de direito. Protesta desde já pelas provas necessárias ao esclarecimento da causa e em direito permitidas, especialmente o depoimento pessoal do suplicante, sob pena de confesso, juntada de documentos, até final instrução, testemunhas, precatórias, etc. — Dá-se à presente, para efeito de taxa judiciária, o valor de vinte mil cruzeiros. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e um. — (a) Carlos Navarro de Andrade. — DISTRIBUIÇÃO — «Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Oficio de Distribuidor. — Distribuida à Terceira Vara de Familia. — Em vinte de Fevereiro de mil novecentos e cincoenta e um. (assinatura ilegivel). — PETIÇÃO DE FOLHAS 10: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia. Aurea Barbosa de Andrade Gomes, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra seu marido, Gerson de Andrade Gomes, vem expor o seguinte: — 1.º — que o verdadeiro nome de seu marido é Jerson de Andrade Gomes, e não como consta na inicial; 2.º — que o seu marido não se encontra em lugar incerto e não sabido do Estado de Minas Gerais, em virtude de, ao que conseguiu apurar ter deixado o emprego público, que exercia em Aguas Formosas naquele Estado. Assim, vem requerer a Vossa Excelência que seja feita a retificação na distribuição e na autuação, ratificando a inicial nos demais termos e em seguida seja expedido o competente edital de citação para vir responder aos termos da presente ação. J. aos autos pede deferimento. — Rio de Janeiro, sete de agosto de 1952. — (a) Nilo Esteves. — PETIÇÃO DE FOLHAS 19: — Aurea Barbosa de Andrade Gomes, nos autos da ação ordinaria de desquite que move a seu marido Jerson de Andrade Gomes, vem requerer a Vossa Excelência se designe determinar a expedição de novo edital de citação ao réu, por não ter sido o anterior publicado, marcando, outrossim, nova data para a audiência de conciliação. Nestes termos, espera deferimento. — Rio de Janeiro, oito de junho de mil novecentos e cincoenta e três. — (a) Astolpho Dutra Nicácio. — DESPACHO DE FOLHAS 20: — Designo o dia 18 de agosto às 13,30 horas. Edital com o prazo de 30 dias. — D. F. 16-6-53. — (a) A. P. Soares de Pinho. — EM VIRTUDE DO QUE expedi o presente edital com o teor da qual depre, digo, qualificam autora e réu intimados para comparecerem à sede deste Juizo no dia 18 de agosto próximo, às 13,30 horas para assistirem a audiência de conciliação. Caso não compareça o réu, fica o mesmo citado, para findo o prazo do presente edital, contestar, querendo, a ação ordinária de desquite que lhe move sua mulher sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças nesta transcritas. — Cientes também que este Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 147, 7.º andar, sala 703. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove de junho de mil novecentos e cincoenta e três. Eu, Ary Martins, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Jayme Vianna de Barros, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — (a) A. P. Soares de Pinho. — Está conforme, o Escrivão substituto, Jayme Vianna de Barros.

MAIS UMA BRILHANTE INICIATIVA DO I. A. P. B.

As bancárias solteiras terão a sua casa — Em constru ão um edifício na rua Faro, no Jardim Botânico, com cinquenta apartamentos de sala, quarto e banheiro — Até meados do ano próximo a inauguração — Uma comissão para resolver o assunto — Declarações do sr. Pe xoto de Alencar, pres:dente da autarquia — As inscrições ainda não estão abertas

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários está construindo, na Rua Faro, no Jordim Botânico, um magnifico edificio que será destinado exclusivamente às bancárias solteiras do Distrito Federal. A iniciativa daquela autarquia é das mais oportunas e brilhantes, se levarmos em conta a situação de moradia para os bancários, e, de um modo particular para as funcionárias solteiras dos inúmeros estabelecimentos sediados nesta capital.

Sôbre o importante assunto fomos ouvir o Dr. Peixoto de Alencar, operoso presidente do IAPB. De inicio e após várias considerações referentes ao problema assistencial que incumbe àquela autarquia oferecer aos seus associados, disse-nos o nosso entrevistado, que as bancárias solteiras terão, até meados do próximo ano de 1954, a sua casa para moradia. Aliás, cumpre acentuar que o programa de trabalho do Sr. Peixoto de Alencar à frente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários tem sido marcado por um alto e extraordinário sentido de realizações, que refletem, sobretudo o escôpo de assegurar aos contribuintes aquilo a que de fato têm direito.

ATENTO AOS PROBLEMAS

Por isso mesmo as declurações do Sr. Peixoto de Alencar possuem o grande mérito de exteriorizar o pensamento do Govêrno, que se volta inegavelmente para a consecução de um programa social em marcha. Com a percuciência e a expressão que sintetizam a sua personalidade, o presidente do IAPB, depois de nos ouvir sobre o que desejavamos, consulta vários documentos atinentes ao problema em foco, adiantando-nos:

— Pode estar certo de que tudo vem sendo feito pelo Instituto dos Bancários no sentido de ser equacionado o problema da residência dos bancários em geral. Estamos atentos a êsse importante problema que, de resto, é um dos que estão em pauta, merecendo sempre a atenção da autarquia que vimos presidindo.

Após uma pausa prossegue o presidente dos Bancários:

— Na minha gestão, que data de pouco mais de um ano, já foi feita a entrega, a associados do Instituto dos Bancários, de 30 residências, em Recife, 282 em São Paulo, 512 no Distrito Federal, 12 em Belo Horizonte e 40 em Belém do Pará num total de 870 moradias, abrigando mais de 4 mil pessoas. Aproveito a oportunidade deste ensejo para acentuar que, dentro de alguns dias, deverá ser entregue, nesta capital, 128 apartamentos localizados em Madureira.

Outrossim, adianta o senhor Peixoto de Alencar, fizemos, em fevereiro, o lançamento da pedra fundamental de mais um conjunto residencial para os bancários do Distrito Federal, **à Rua Joaquim Nabuco, 176-180, em Copacabana. Ademais, pretendemos iniciar dentro de poucos dias obras de mais um edificio em Ipanema, à Rua Visconde de Pirajá e de dois outros na vizinha capital do Estado do Rio, visando o Instituto, com essas iniciativas, o problema das moradias higiênicas e a preços accessiveis à coletividade bancária.**

Prosseguindo em suas declarações à nossa reportagem diz-nos o Sr. Peixoto de Alencar:

— Não é fácil saber prontamente, em qualquer dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, o número exato das mulheres que trabalham neste ou naquele ramo, principalmente quantas são casadas ou solteiras.

DEZESSETE MIL BANCÁRIOS

E, continuando:

— Existem no Distrito Federal, 17 mil bancários de ambos os sexos e talvez não queira saber o número exato das solteiras porque se soubesse teria que fazer não uma casa, mas várias e o problema é começar, é fazer a primeira, diz-nos o Sr. Peixoto de Alencar. E conta-nos que desde o momento em que assumiu a presidência daquele Instituto uma de suas cogitações tem sido o de dar a bancária solteira uma casa para moradia.

Depois de outras considerações, prossegue o presidente do IAPB:

— Conheço muito bem, porque sou bancário, o problema dos bancários e tambem o da mulher solteira bancária no Rio de Janeiro. E, por isso mesmo, logo que assumi o cargo uma de minhas primeiras idéias e de meus primeiros desejos foi construir uma casa onde elas pudessem alojar. Mas vários problemas surgiram e em primeiro lugar: onde localiza-las?

De inicio deviamos pensar num ponto acessivel (já que são cada vez mais dificeis os transportes).

Dai termos escolhido a rua Faro, no Jardim Botânico. Um segundo ponto quisemos desde logo pôr em relevo: para a construção de uma moradia para bancárias solteiras deviamos ouvir principalmente as interessadas: assim reunimos um grupo delas e com elas estudamos e resolvemos os problemas da construção. Por isso tudo ali é rigorosamente útil e necessário à comodidade de uma mulher que trabalha.

A essa altura o Sr. Peixoto de Alencar mostra-nos a planta do edificio de quatro andares, com 50 apartamentos (sala, quarto e banheiro completo), além de restaurantte, sala de estar e conversa (chamada sala de recepção), lavanderia, frigorificos, etc.

Fizemos então ao presidente dos Bancários uma pergunta sôbre o critério de aceitação de inquilinos.

Ante nossos olhos é apresentada a planta do edificio de quatro andares com 50 apartamentos (sala, quarto e banheiro completo), além de restaurante, sala de estar e conversa (chamada sala de recepção), lavanderia frigorifico etc.

— Qual será o critério de aceitação de inquilinos? — perguntamos.

— Ainda não abrimos as inscrições, mas, depois que elas forem feitas, escolheremos uma comissão composta de uma representante do sindicato, uma bancária solteira, eleita pelas demais e nosso serviço de Assistência Social. Examinaremos com essa comissão as propostas e naturalmente daremos preferência ás mais necessitadas.

— Quem administrará o predio

Viramos que nas plantas do edificio consta um apartamento para a administração, dai a pergunta que dirigimos ao titular da autarquia.

— Até agora achamos que esta administração caberá ao nosso serviço de Assistência Social do qual é chefe D. Maria Augusta Albano; isso, entretanto, ainda não é coisa assentada.

AS MAES BANCARIAS TERÃO A SUA CRECHE

Outras perguntas nossas tiveram imediata resposta. Falamos sôbre creches destinadas às mães bancárias.

— Se a idéia da construção do prédio para a bancária solteira é minha, diz-nos o presidente do IAPB, podem ficar certas de que tudo é obra delas, pois tudo ali foi feito na base de inquéritos por elas realizados.

Mas no tocante a êsse problema, o que fez ou fará o Instituto dos Bancários?

— Infelizmente, diz-nos o dr. Peixoto de Alencar, não posso realizar, quanto á creche, tudo o que desejava. Mas as coisas devem começar de começo, por isso, vamos inaugurar, dentro de dois meses, uma creche que será destinada aos filhos das funcionárias do Instituto. Ela está já sendo instalada com adaptação de um local no Edificio Darke de Matos.

— E as mães bancárias não terão creches?

— Isso, seria tarefa dos bancos, mas, como pensamos que êles por si próprios não o farão achamos que uma cooperativa de bancos, uma união de todos os bancos poderia resolver esse problema instalando em lugar próximo ou mesmo no centro bancário creches para as mulheres que são mães e trabalham em bancos. E' esse nosso pensamento.

— E quando sera êle levado a pratica? — quisemos saber.

— E' o que estamos estudando no momento. Temos que ir devagar, temos que caminhar lentamente e é pena que deva ser assim.

— Talvez porque considerasse nossa pergunta indiscreta ou porque não quisesse ou pudesse responder desde logo, o presidente do Instituto dos Bancários comentou:

— Sei como é dolorosa a vida da bancária solteira nesta cidade, sei como é terrivel viver em pensões, pagando carissimo e vivendo mal. Sei também o quanto é doloroso e terrivel para as mães bancárias deixarem seus filhos em casa e irem ao trabalho na incerteza de suas crianças estarem passando bem, ou mal, alimentadas ou não, felizes ou infelizes. Sei tudo isso e penso sèriamente em resolver esses problemas. Ambos, a casa da bancária solteira e a creche para as funcionárias do Instituto estão em pleno desenvolvimento. O resto virá com o tempo.

— Mas como pretende resolver o problema de creches para as crianças das bancárias?

— Como pôr em prática o que penso? Ainda não sei, mas podem ter certeza que êsse problema também será resolvido.

— Acha que essa casa, onde apenas poderão ser alojadas cinquenta trabalhadoras solteiras de bancos, bastará para a corporação?

— E' a primeira, já disse: depois dela, então, se houver verba, quem não dirá que outras casas para bancárias solteiras não surgirão?

CINEMA

CARTAZ

«O MUNDO EM SEUS BRAÇOS», no Odeon — São Luiz — Rian — Carioca — Ipanema — Miramar — Floriano e Madureira, das 14 às 22 horas.

«O INFERNO NÃO TEM PREÇO», no Rivoli e Art Palácio, das 14 às 22 horas.

«PRECIPICIOS D'ALMA» (2ª semana), no Plaza e Astoria, das 14 às 22 horas.

«COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH II», no Palácio e Leblon, das 14 às 22 horas.

«UMA VIUVA EM TRINIDAD», no Pathé — Presidente — Pax — Alvorada — Leme — Para Todos — Mauá — Vaz Lobo e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«SANGUE POR GLORIA», no Vitoria — Roxy — America — Botafogo — Mem de Sá e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«SEU NOME E SUA HONRA», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22

«SEMPRE JOVEM» e «O SOLDADO DA RAINHA», no Rex, a «SINHÁ MOÇ» (3ª semana), no partir das 14 horas.

Império e Bonsucesso, das 14 às 22 horas.

«JOÃO BALÃO», no Azteca e Vaz Lobo, a partir das 14 horas.

«O SOLDADO DA RAINHA», no Ideal — Natal — Maracanã — Santa Alice e Avenida, das 14 às 22 horas.

«ERA UMA VEZ UMA MENINA», no São José, das 14 às 22 horas.

Praticamente solucionada a greve dos maritimos

(CONCLUSÃO DA PAG. 5)

fábricas de tecidos, com mais de mil operários se acham na umidade, matéria prima armazenada a bordo do vapor Itanagé, ora fundeado no porto daquela cidade

JUSTAS AS REIVINDICAÇÕES DOS GREVISTAS

Examinando as reivindicações apresentadas pelos maritimos o Ministro João Goulart destaca as seguintes: cumprimento imediato do acordão n.º 2020, de 13 de dezembro de 1950, do Tribunal Federal de Recursos, cumprimento das leis ns. 1.711, de 28 de outubro de 1952, e 1.765, de 23 de dezembro do mesmo ano.

Faz sentir, então, que ambas são justas e legitimas: a primeira por decorrer de sentença do Tribunal Federal de Recursos já passada em julgado, cuja aplicação aguardam os atuais grevistas há perto de três anos; a segunda, por consistir no cumprimento de leis em vigor desde o ano passado, as quais vêm beneficiando apenas servidores públicos e funcionários autárquicos, com injusta exclusão dos maritimos

Recorda ainda, o Ministro do Trabalho que, desde 24 de Abril do ano em curso, já existia parecer proferido pelo Adjunto do Promotor Geral da Fazenda Pública reconhecendo o fundamento e a legitimidade das reivindicações ora formuladas pelos maritimos como condições principal para a suspensão do movimento [illegible] em que se acham empenhados.

Pensa [illegible] o Sr. João Goulart, que o atendimento da primeira dessas reivindicações poderá ocorrer mediante determinação do Presidente da República no sentido de que o Ministério da Fazenda forneça recursos às emprêsas maritimas obrigadas ao pagamento de seus empregados por força de sentença judicial, seja através do Tesouro Nacional seja por adiantamento do Banco do Brasil.

Com relação à segunda, também legitima e de grande alcance social, é indispensável que se processem entendimentos entre os Ministérios da Fazenda e da Viação, visando à obtenção dos necessários recursos financeiros.

O Ministro João Goulart assim conclui sua exposição de motivos: «Estas reivindicações, que são as fundamentais, constituirem, a meu ver, a razão do movimento grevista ocorrido no dia 16. Acredito, portanto, que, uma vez decididas favoràvelmente, estará facilitada sobremodo a ação do Ministério do Trabalho no sentido da volta dos maritimos às suas atividades».

Oferecimento à Discoteca da A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sr. Vittorio Lattari, diretor artistico da Som Indústria e Comércio S.A., a doação de uma coleção das mais recentes gravações Copacabana, destinada à Discoteca da Casa do Jornalista.

TEATRO

CARTAZ

REGINA — «Vivendo em pecado», pela Companhia Dulcina-Odilon, às 21 horas.

GLÓRIA — «Papai é o Maior» pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — «Viver é Facil» — por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — «Mulheres Feias», pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

FOLLIES — «Mulheres... chegue!!», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «O Cavalheiro sem Camélias», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Vai da Valsa», pela Companhia Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

TEATRO MADUREIRA — «Chegou o Guloso», pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — «Brindes à Espanha», pela Companhia Romeria, às 20 e às 22 horas.

Sondando os ASTROS

Prof. Hornack

Peço a todos os prezados consulentes que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo Correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões de GAZETA DE NOTICIAS, sendo um preenchido.

VIRGINIA — (Cascadura) — 562 — Bom temperamento. Carater brando, que detesta as violências. Não tolera o falar da vida alheia. E' você entretanto, muito desconfiada, vendo coisas, tragédias e traições onde nada existe. Isto é que tem estragado a sua vida e tem feito com que não seja feliz. Dizem os astros que não terá mais filhos além do casal que já tem. Vida quase sempre com saúde e com relativa felicidade. Seu marido não tem outra, como pensa, não passando tudo de méra imaginação sua. Não estrague a sua vida com suspeitas infundadas. O esposo vive só para sua Patroa, como ele diz.

DESILUDIDA DA SORTE — (Encantado) — 537 — Você minha amiguinha, é a criatura mais pessimista do mundo. Não encontra prazer na vida e é uma sofredora, justamente por causa do seu pessimismo. Isto é que tem posto em fuga os seus namorados... Tenha mais confiança nas coisas, no destino e principalmente em si própria, e tudo andará bem para você.

Seu casamento se dará em principios do ano que vem. Terá de 3 a 4 filhos (nem menos de 3 nem mais de 4). Será muito feliz no matrimônio: uma felicidade permanente e duradoura. No ano de 1955 fará em companhia do esposo, sim, Esposo com letra maiuscula uma grande viagem ao estrangeiro.

SENADOR FURTADO — (Niterói) — 574 — Sinto dizer: dificilmente conseguirá alguma coisa na vida. Você é de uma atividade muito dispersiva. Não sabe dar tempo ao tempo muda de planos e de ideias. Tem só 25 anos, e se eu fosse enumerar tudo o que ja foi e já fez, uma página inteira não daria. Preste atenção e veja que todos os negocios que já foram seus e passou adiante, os atuais donos estão bem de vida, ao passo que o Senador Furtado, está cheio de projetos mas dinheiro...

MORENINHA DA PRAIA — 575 — Você irá se casar antes de completar 17 anos. Logo depois, fará uma grande viagem, percorrendo vários paises. Seu marido será rico. Os seus pais vão fazer oposição pois ele terá mais de 38 anos, mais no fim cederão e tudo acabará bem. Só não acabará bem é seu atual namora pois... ele é casado.

ABANDONADA — (Irajá) — 576 — Diz que está abandonada por todos, mas do Astrólogo e da GAZETA você não está pois aqui terá sempre boa acolhida. Os astros dão vida longa para si (mais de 65 anos). Nada encontrei de grave, nem na sua saúde, nem no destino. Aguarde estudo detalhado pelo correio. Esta bem assim?

OS ASTROS NOS GUIAM

As seguintes configurações astrais são válidas de hoje ao proximo domingo.

Terça-feira — Para a amizade, o amor, noivado, matrimonio, união, novas relações (principalmente do sexo oposto), embelezamento, música arte, assuntos sociais, assuntos domésticos e compra de artigos para o lar. Os filhos e admissão de empregados.

Quarta-feira — Para solicitar emprego, aumento ampliar as empresas, pedir favor aos superiores, tratar com pessoas de autoridade e transações em matéria pública e empregos.

Quinta-feira — Para entender-se com militares, médicos, cirurgiões, dentistas, tudo o relacionado com ferramentas e instrumentos mecânicos; operações cirurgicas e receber serventes e empregados.

Sexta-feira — Para transações monetárias, comércio, tratar com banqueiros proprietários, magistrados, juizes, clérigos começar novas empresas ou solicitar acesso ou promoção.

Sábado—Para tratar com instituições, sociedades; para longas viagens; assuntos e negócios de eletricidade e radio, assim como magnetismo, espiritismo drogas curativas, concepção de nobres pensamentos. Invenções e novas empresas.

Domingo — Para o relativo a psicologia, clarividência, astrologia, profecia, inspiração em altos estudos desenvolvimento das faculdades superiores.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTICIAS, que desejarem obter uma consulta devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possivel (ao correr da pena, sem caprichos), em papel não pautado: não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Tambem precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes laconicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o acompanhado de carta, para o Professor Hornack Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ....
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....
Cidade .... Estado ....

FÁBRICA DE MÓVEIS FLORENCA LTDA.
MÓVEIS DE FINO GÔSTO
ESPECIALIDADE EM DORMITÓRIOS E SALAS MACIÇAS E FOLHEADAS
PREÇOS MÓDICOS
RUA 24 DE MAIO N. 429
RIO DE JANEIRO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo molestias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

VOCÊ SABE FAZER FELIZ A VIDA A DOIS?
teste de excepcional interêsse
A SUPERMULHER. O SEXTO SENTIDO PROVA A FATALIDADE DO DESTINO
ELA NÃO PODERIA SER MÃE — TUDO MENOS AMOR
O CINEMA EM TERCEIRA DIMENSÃO — AS TRÊS IRMÃS
Falam os Astros — Cinema — Poesia — Canções — Romances — Contos — Consultórios, etc.
CONHEÇA O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA
Leia o n. 309 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, a das mais lindas capas. Cr$ 4,00 — Nas bancas

PROSSEGUE A CAMPANHA CONTRA O JOGO

Varejando seis «fortalezas» a polícia deteve dez contraventores e onze «book makers»

ANO 78 RIO N.º 140

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De Sul à Nordeste frescos

MAXIMA — 25.6
MINIMA — 16.1

Marcado o interrogatório do professor

Providências tomadas pelo juiz sumariante

Dentro de breves dias, terá lugar na justiça o interrogatório do professor João Corrêa Filho, denunciado pelo promotor Emerson de Lima, por ter morto a tiros Luiz Augusto Ferreira, e ferido Gualter Benedito de Azevedo Lobo, e cuja prisão já foi decretada pelo juiz competente. O juiz, dr. Roberto Talavera Bruce já despachou recebendo a denúncia e marcando o interrogatório para o dia 2 do mês vindouro.

Aterrorizada pela idéia do câncer matou-se a colegial

Uma formosa jovem de 18 anos, estudante, suicidou-se, ontem com um tiro na cabeça, não estando ainda esclarecidos os verdadeiros motivo de seu tresloucado gesto.

A TRAGÉDIA

Ao chegar em casa, à rua Almirante Ari Parreiras, 55, apartamento 102 cerca das 19 horas, Marlene Maria Faria, que estava cursando o 3º ano cientifico, no Colégio Felisberto de Menezes (rua São Francisco Xavier), disse haver perdido o seu casaco que mais estimava e que, a ficar sem êle, era preferivel morrer.

O pai Rui Barbosa Faria, 1º sargento do Exército, intervindo, falou à moça que aquilo não era nada e que lhe compraria outro, acrescentando:

— «Casacos há muitos. Não pense mais nisso».

Marlene pareceu conformar-se, mas, após o jantar, a moça, quando se viu só na sala, dirigiu-se ao «buffet», retirou do movel um revolver que ali encontrou e disparou um tiro sobre a própria cabeça.

Ao ouvirem o tiro, as pessoas da familia correram ao local. Ainda viram a jovem cair no chão, tendo em uma das mãos o revolver.

VERSÃO DO PAI

Ao comissário Lacerda Vieira, do 19º Distrito Policial, o sargento Rui Barbosa Faria, pai de Marlene, declarou que há tempos a filha teve uma infecção nos dentes e ficou dominada pela impressão de que aquilo era cancer.

O pai, sempre carinhoso, procurava dissuadi-la desse pensamento, explicando que se tratava de uma simples infecção.

Entretanto, Marlene vivia tristonha, parecendo estar mesmo com o sistema nervoso abalado.

Conclui o pai:

— «Por essa razão, não acredito, absolutamente, que a perda do casaco tenha sido o motivo da morte de minha filha».

TOLHIDA A REPORTAGEM

Temos a registrar uma ocorrência desagradavel na confortavel residência em que se deu a tragédia:

O sargento Rui Barbosa Faria, pai da suicida, resolveu, de revolver em punho impedir o trabalho dos reporteres e dos fotografos. Não consentiu, de maneira alguma, que fosse fotografado o cadaver da filha.

Em face dessa estranha atitude, houve diversos incidentes com a reportagem.

O mais estranho, porém, foi que tudo se passou sob os olhos complacentes do comissário Lacerda Vieira.

Não podemos, assim deixar de reprovar energicamente o procedimento dessa autoridade.

JÚRI POPULAR NA 15.ª VARA CRIMINAL

O juiz Hamilton de Moraes e Barros, titular da 15ª Vara Criminal, iniciará dentro de breves dias, a realização de juris populares a fim de dar vasão aos processos de economia popular ali existentes e dependentes do seu pronunciamento.



Cinco dos inúmeros contraventores presos e autuados na Delegacia de Costumes e Diversões

Pelo comissário Armando Panno, chefe da Seção de Repressão a Jogo Proibidos da Delegacia de Costumes, foram varejadas nos últimos dias da semana passada as «fortalezas» da rua Aristides Lobo, 255, no Rio Comprido da rua Liberato Santos, 21, na estação de Bento Ribeiro; da rua Chaves Faria, 65, em São Cristovão; e as das ruas Pedro I, 36 e, Luiz de Camões, 94, no centro da cidade. No interior das «fortalezas», foram presos os seguintes contraventores:

José Antonio da Silva, de 32 anos, morador à rua Azevedo Lima, 168; Sebastião Paulo de Oliveira, 31 anos, rua Liberato Santos, 121; José Rodrigues Portela Filho, 26 anos, rua Ariqui, 43; Americo Juvenal, 37 anos, rua Senador Nabuco, 418; Rogerio Rodrigues, 32 anos, rua da Estrêla, 49; Francisco Vicente Ferreira, 45 anos, rua Frei Caneca, 245; Washington Delfino Barbosa Pimentel, 27 anos, rua Beatriz, 134; Lirio Pereira de Castro, 29 anos, rua Antonio Rêgo, 718; e Carlos Pimentel, 48 anos, rua Cardoso de Morais, 341.

Já no sábado, o comissário Armando Panno, ainda à frente das diligências, fez cerrada campanha contra os «bookmakers», conseguindo deter em sua residência, à rua Senador Correia, 53, no Flamengo, o cidadão uruguaio Gabino Fernandez Ipar, de 54 anos, do comércio, que na ocasião recebia pelo telefone, apostas em cavalos de corrida, o qual, por determinação do Delegado Bellens Pôrto foi autuado em Cartório como incurso no Art. 6 da Lei de Contravenções Penais.

Além dêsse, outros «bookmakers» foram presos durante a «batida» policial, Adolfo Paulo de Brito, morador à rua Uranos, 937; Vitor Pacheco, de 50 anos, rua Delgado de Carvalho, 2; Nilton dos Santos, 22 anos, Praia de São Cristovão, 213; Herminio Silva, 22 anos, rua D. Camila sem número; João Marcelino, 45 anos, rua Torres de Oliveira, 12; Wilson Calisto, 27 anos, rua das Oficinas, 179; Manoel Alves de Carvalho, 27 anos, rua Hilário Gouveia, 36; Reis do Aguiar, 21 anos, rua Visconde do Rio Branco, 55; Ari Siqueira, 21 anos, rua Miguel Angelo, 661; Renato da Silva, 25 anos, rua Senhor de Matozinho, 161; Sebastião Campolino, 38 anos, rua Barão do Bom Retiro, 32; Rubens Dias Lopes, 30 anos, rua Major Avila, 131; Carlos Soares Ferreira, 24 anos, rua Dr. Alfredo Barcelos, 357; Manoel Joaquim Ribeiro, 30 anos, rua Engenheiro Eufrasio Borges, 19 e Gilberto Martins, 19 anos, residente à travessa Paraná, 120.

Tramaram contra o regime!

Julgados 29 oficiais e inferiores da Aeronáutica, acusados de exercer atividades comunistas — Entraram pela madrugada os debates

Teve inicio, ontem, cêrca das nove horas da manhã, na Primeira Auditoria da Aeronautica, o julgamento dos militares acusados de atividades comunistas. Vinte e nove militares, entre oficiais e sargentos que ainda não foram expulsos, deram entrada no recinto, fardados e os restantes em trajes civis.

Sob a orientação juridica do auditor Eugenio Carvalho do Nascimento, tendo os membros o coronel-aviador Agenor Santos, presidente; coronel Jaime Vilalonga, tenente-coronel Paulo da Mota Lira, major Fernando Hall, foi iniciado o julgamento dos réus, sob a assistência de numerosas pessoas das familias dos acusados.

Depois do advogado dos acusados Bruzzi de Mendonça ter solicitado a leitura de peças do processo, usou da palavra o representante do Ministério Público, sr. Silvio Sampaio Barbosa.

CONSPIRARAM CONTRA AS INSTITUIÇÕES

«No exercício das suas funções não se deixaria levar por sentimentalismos. Assim, começou o seu libelo acusatório, o promotor Sampaio. Prosseguindo, afirmou o representante do Ministério Puplico que, a justiça militar era competente para o julgamento dos acusados, o que já havia ficado decidido em casos semelhantes pelo Superior Tribunal Militar e pelo Supremo Tribunal Federal.

Em seguida, frisou a acusação que, o crime praticado pelos acusados era tanto mais grave porque se tratava de militares, aos quais incumbia zelar pelas instituições e pela manutenção da hierarquia militar.

ACUSAÇÃO INDIVIDUAL

Caracterizando a atuação de cada um dos militares na trama comunista, o promotor passou a fazer a acusação individual. Inicialmente, tratou do capitão Braun e disse que êle, sob o pseudonimo de José, havia procurado catequizar seus subordinados ara a causa comunista. Em seguida, acusou o tenente Mario Vinhas.

Prosseguindo na sua acusação, ocupou-se dos restantes réus, que são: tenente Luiz de Paiva Silva, tenente Solon de Araujo Sá, tenente Manoel Artur de Siqueira Freire — tenente João Rodrigues e os sargentos Lucio de Resende e Silva — Aguinaldo da Rocha — Amaro de Oliveira — Joaquim de Almeida e Silva — Moacir Rodrigues dos Santos — Pascoal Garzolla — ...elio Espinola Costa — Levoisier da Silva Freitas — João Trautman Junior — Helio Ribeiro de Carvalho — José Vanderlei Nobrega — ex-sargento Heitor Alves do Amparo, foragido. Quanto aos demais acusados, tenente Milton Castro — Sargentos Murilo Pinheiro — Helio Avila Marcondes — Anatole Ramos — Esequiel Antonio Lima — João Abalada — Francisco Coelhas — Carlos Eugenio Vilaverde — ex-sargento da reserva Joaquim Lino da Silva — Leonidas de Queirós e Sousa o ...senio Lacorte o promotor entendeu que seu papel foi de simples curiosos e que abandonaram a tempo a trama comunista. Para os primeiros, pediu a condenação nas penas do artigo 134, que caracteriza o crime de desobediência e indisciplina.

COM A PALAVRA A DEFESA

Cêrca das 10 horas subiu à tribuna o advogado Sobral Pinto, patrono dos réus, capitão Sebastião Jorge Braun e sargento José Vanderlei.

Depois de referir-se na falta total de provas no processo contra seus constituintes, aquele causidico levantou a preliminar de incompetência da Justiça Militar alegando que, se houvesse crime êles seriam de carater politico e portanto da alçada da justiça comum.

Continuando na defesa dos seus constituintes, o dr. Sobral Pinto referiu-se à sua atuação no Tribunal de Segurança, onde defendeu Luiz Carlos Prestes como advogado de oficio.

A seguir, foi dada a palavra ao advogado Bulcão Viana, orientando sua defesa nos moldes do orador que ocupava antes a tribuna.

A's 24 horas, faltavam, ainda, 2 advogados para falar sendo, entretanto, impossivel, devido ao adiantado da hora fornecer-nos o vereditum.

Preso um elemento do bando de «Lilico»

Acompanhado de seu advogado sr. Antonio Lisboa, apresentou-se ontem, ao delegado Darci Fróes na Policia Central, o perigoso facinora Valdir de Paiva Brito, de 25 anos, solteiro, residente à rua Couto Magalhães, 175, casa 6.

Valdir, perverso delinquente, fazia parte do bando de «Lilico» e, em companhia de vários assassinos e desordeiros, inclusive «Mambaia», assassinou a tiros um desordeiro conhecido pelo vulgo de «Alfredinho», no dia 21 de janeiro de 1952, na rua da Alegria.

O delegado Froes, depois de ouvir o criminoso, encaminhou-o para o 16º Distrito Policial, onde, na presença do comissário Murtinho, ali de dia, foi autuado por homicidio.

Quem matou Sônia Mendes?

Reportagem de *CARMEN DE ANDRADE*

— V —

UM BEIJO DENTRO DA MADRUGADA

Sônia tomou a sério a empreitada de competir com a rival, aquela que lhe roubara o amor. Passou a assediar Teotônio Piza de Lara, em todos os lugares e circunstâncias favoráveis.

Teotônio sentia isso, mas não compreendia ou fingia não compreender. Mostrava-se cada vez mais feliz com a outra com a qual, tempos depois assumia compromisso de noivado. Para qualquer um pareceria o fim, mas para Sônia Pereira Mendes, moça de mentalidade avançada, culta e consequentemente cheia de recursos psicológicos, nada mais estimulante ao seu desejo de arrancá-lo dos braços da "outra". E o fêz, de maneira um tanto imprevista.

Certa noite, Teotônio chegava a Itú, vindo de uma reunião em Indaiatuba, pretendendo prosseguir viagem para São Paulo. Sônia acercou-se do carro:

— Lara, eu queria pedir-lhe um favor!

— Dois, Sônia...

— Preciso seguir para a Capital hoje ainda, e desejava uma "carona" em tua fubica...

— Com êste elogio fulminante, não há como escapulir. Vamos.

Fazia uma noite linda, daquele luar de Zèquinha de Abreu, inspirador de poetas e seresteiros. O carro acelerou pela estrada ampla e, dentro dêle, duas almas de estrutura quase antagônica, caminhavam em linha paralela. Sônia sonhadora, leitora de Castro Alves, de Olegário Mariano, do "Messidor" de Guilherme de Almeida, na exuberância agora de seus dezoito anos esplêndidos e caudalosos de sangue quente; Teotônio já trintão, amadurecido precocemente no conhecimento íntimo do mundo.

— Você quer ir por Sorocaba ou por Campinas?

— Tanto faz. Preferia, porém, ir por Campinas, para entrar pelo lado da Penha...

(Isso é pretexto, pensou o homem). Mas foi.

À altura de Jundiaí, quando já se avistavam ao longe as casas da colina, alegando frio, Sônia aconchegou-se ainda mais ao motorista. Percorreu-lhe, ao homem, uma sensação esquisita na espinha dorsal, ao sentir, junto à perna máscula, a epiderme quente da perna da jovem:

— Sônia, isto me faz mal!

— Bobagem...

— Bobagem, o que?

— A insinuação. Quanta mulher já encostou assim perto de ti.

— Assim, sim, mas também *assim* não...

— Eu, sim, Teotônio, é que estou com o coração aos pulos. Com o coração em fogo.

— Ah, sim? Pois então vamos apagá-lo.

E, juntando o gesto à palavra, selou seus lábios aos da mulher querida, num beijo ardente, espetacular, enquanto os freios do carro deslisavam pelo asfalto, dentro da madrugada, num protesto de engrenagem escandalizada, num apupo de ferros despeitados. O que ia, porém, no cérebro do homem e da mulher, era antagônico, diametralmente oposto.

Duas semanas depois, chegaria o epílogo imprevisto, num telegrama que para Sônia era uma sentença de morte:

"Teotônio casou-se ontem. Segue carta".

Sônia Mendes leu o papel, impassível, com uma naturalidade desconcertante.

Entrou no beco. Tomou a direção da agência postal. E, mordida de ódio, prelibando a vingança que sòmente as mulheres sabem arquitetar, redigiu, a lápis, apressadamente, duas linhas a um destinatário distante:

"Aceito tua proposta de casamento. Venha depressa. Sônia".

O telégrafo, naquele instante, marcava a encruzilhada de dois destinos.

Amanhã: CASAMENTOS SEM AMOR

COLCHÃO DE MOLAS



PLUMA

UMA SURPRÊSA PARA OS LEITORES

Enviando-nos o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteio de um colchão de molas "Pluma", no dia 27 de junho, em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante "Gazeta de Noticias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME ....
....
RUA ....
.... N.º ....
BAIRRO ....
FONE ....
ESTADO ....